

Anno II

Rio de Janeiro, 26 de Setembro de 1903

Num. 54

O MALHO



R-NTO

* Redacção : Rua do Ouvidor N. 125 *

NUMERO AVULSO 200 Rs.

Fabrica de Moveis Modelo de Auler & C., Depósito: Ouvidor N. 115

Mobiliário completo, com 35 peças de manufactura e material de primeira qualidade, vidros de crystal e marmores de cor, Es. 2:340\$000

DORMITÓRIO SANTOS DUMONT:

1	Guarda-vestidos.....	180\$000
1	Guarda-casacas.....	240\$000
1	Cama para casal.....	110\$000
2	Mesas para cabeceira.....	70\$000
1	Lavatorio.....	170\$000
1	Psychée.....	220\$000
1	Porta-toalhas.....	10\$000
8 Peças.....		1:000\$000

SALA DE JANTAR CARLOS GOMES:

1	Guarda-pratos.....	210\$000
1	Etagère.....	220\$000
1	Guarda-comidas.....	80\$000
1	Mesa com 5 taboas.....	150\$000
12	Cadeiras.....	180\$000
16 Peças.....		840\$000

Sala de visitas: um sofá, 2 poltronas, 6 cadeiras pequenas e 2 porta-bibelots.
11 Peças: 500\$000.

AULER & C. RUA DO OUVIDOR N. 115

SABÃO DA COSTA PERFUMADO



Para terem certeza de que compram este maravilhoso sabão, exijam em cada caixa uma moeda annuncio do

Sabão da Costa

PERFUMADO

Vende-se em todas as casas de perfumarias. Unico depositario para vendas em GROSSO

J. C. VIEIRA
33 A Rua do Theatro 33 A

H. GARNIER

Livreiro-Editor

Almanaque Brasileiro Garnier Para 1904

Publicado sob a direcção do Dr. B. F. RAMIZ GALVÃO. Está publicado este excellente Almanaque, rico de informações uteis de toda a natureza e de artigos litterarios de alguns dos nossos, mais distinctos poetas e prosadores.

Além de uma importante secção geographica e estatistica a ornada de cartas, estampas e retratos innumerous, o Almanaque contém trabalhos de Machado de Assis, Alberto de Oliveira, Homem de Mello, Paranapiacaba, conego Bernardino, Aratipe Junior, Affonso Celso, José Verissimo, A. Sales Aherbal de Carvalho, Ramiz Galvão, Aluisio Azevedo, Landellino Freire, João Ribeiro, Clovis Bevilacqua, M. Curvello, Leoncio Teixeira, Macio Teixeira, Mello Moraes, Amelia Bevilacqua, Presiliana de Almeida, Freitas Guimarães, Ruth Fonseca e outros.

Ha ainda nelle uma resenha dos annos politico, litterario, jornalístico, artistico e necrologico, além de uma interessante secção de «Variedades» e de um longo capitulo dedicado á «Conquista do ar».

Um artistico volume de 500 paginas. in-8º cart. 3\$000

* Livraria H. GARNIER — RUA DO OUVIDOR N. 71 *

A RAINHA DA MODA

As novidades introduzidas no numero de outubro deste optimo figurino tornam-no mais attractivo e indispensavel do que nunca a todas as senhoras interessadas nas ultimas modas—trabalhos de agulhas—o toilette pessoal e a direcção de suas casas Toiletes de criança—uma especialidade

Folhetim: *A mulher do Cossaco*

O numero de outubro já está á venda

Preço: 1\$000 na casa — |— 1\$300 pelo corr. regrs.

Pariz *SLOPER IRMÃOS* Londres.

Editores-proprietarios: RUA DO OUVIDOR N. 82

Especialidades em artigos de armarinho

Succursaes

S. Paulo Porto-Alegre Bahia
Rua Direita n. 24 Rua dos Andradas n. 233 Rua do Chile n. 32 A

DINHEIRO

JOSE CAHEN. Travessa da Barreira n. 3

Hoje rua Silva Jardim

Empresta toda e qualquer quantia sobre penhores de jóias, ouro, prata e brilhantes a prazo de 10 mezes

Aviso—Unica casa Cahen nesta Capital.



Fabrica de chapéus de sol e chuva Unica que vende a varejo por preços de atacado. Sombrinhas das mais simples ás mais ricas, tanto em cabos como em sedas; chapéus de castões de ouro para presentes. Alta novidade. Sortimento completo de capas de sarja impermeaveis para homens.

AO PARA-QUÉDAS—OUVIDOR 102

O PULMONAL é exclusivamente vegetal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Sede social e salão das extracções ♦ Caixa do correio n. 41
Rua Primeiro de Março n. 38 ♦ Endereço telegraphico — LO-
e Visconde de Itaboraay n. 2 ♦ TERIAS

Rio de Janeiro

Loterias Federaes extrahidas na Capital Federal

Presididas pelo Sr. fiscal do governo, representante do Exm. Sr. ministro da fazenda e com assistencia de um director da companhia. Serviço do governo da União, em virtude da lei do Congresso Nacional e de contracto assignado na directoria do Contencioso do Thesouro Federal

** Grande e extraordinario sorteio **

* 11ª loteria do grandioso plano n. 103 *

SABBADO 10 de outubro proximo SABBADO

A's 3 horas

200:000\$000

Inteiros..... 150000
Meios..... 75000
Vigésimos..... 7500

Pagamento pontual

Adelermo Sanches

Encarrega-se de compras e vendas

HYPOTHECAS DE PREDIOS

N. 43 RUA DO OUVIDOR N. 43

*** (3 Andar) ***

TOSES, BRONCHITES

BRONCHO-PNEUMONIAS

e mais molestias das vias respiratorias cedem com o uso das

CAPSULAS ALPHA

Alcatrão, Creosoto e Balsamo de Tolu

Vidro com 40 capsulas... 2\$500. Encontram-se nas farmacias e drogarias. Deposito Geral:

29 Rua Sete de Setembro 29

CASA HESS & HUBER

CAMISARIA OUVIDOR

Replendido sortimento de roupa branca, meias, gravatas chapões de sol e perfumarias finas

♦ ♦ ♦ Preços reduzidos

BARBOSA & C.

184 RUA DO OUVIDOR 134

Máquina da de Uruguaiana

Loteria Esperança

EXTRACÇÕES DIARIAS ♦ ♦ ♦ ♦ ♦

Premios: 20:000\$, 15:000\$, 12:000\$, 10:000\$ por \$ 140 e \$700

DESCOBERTA DA AMERICA

♦ ♦ EXTRACÇÃO EM 12 DE OUTUBRO ♦ ♦

♦ ♦ 50:000\$, 10:000\$, 5:000\$, 2:000\$ ♦ ♦
♦ ♦ e grandes quantidades de 2:000\$, 1:000\$, 500\$, 200\$ ♦ ♦
♦ ♦ e outros menores ♦ ♦ ♦ ♦ ♦

Remellem-se noias de extracções, prospectos, listas geraes, etc. Pede-se a maior clareza na direcção da correspondencia. Listas geraes, prospectos e informações com

O thesoureiro, Augusto da Rocha Monteiro Gallo. * * * *

♦ ♦ CAIXA 1.052 ♦ ♦

CHARUTOS Pelo correio

AS AFAMADAS MARCAS DE E. Richter & C.

♦ ♦ ♦ Marca Santos Dumont 100 charutos por 10\$000 ♦ ♦ ♦

Mandem bilhete postal por 10\$000, e na volta do correio mandaremos 100 dos mais afamados charutos SANTOS DUMONT.

Não esqueçam estes nossos annuncios por terem cousas interessantes.

E. Richter & Comp.

DEPARTAMENTO D — CAIXA DO CORREIO N. 723

Rio de Janeiro

Cooperativa de Auxilios Domesticos—Fundada em 12 de junho de 1892—Rua Sete de Setembro 177—Telephone n. 879.

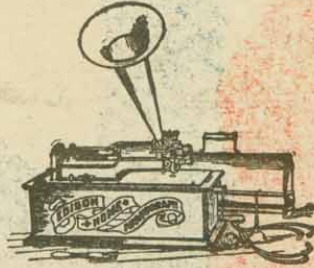
Pela assignatura mensal de 25000 por pessoa, esta humanitaria instituicao fornece aos seus assignantes, immediatamente, os socorros de medico para todas as especialidades, cirurgião-dentista, medicamentos e auxilio para enterro.

A Cooperativa funciona das 7 da manhã ás 9 horas da noite onde se distribuem os estatutos e dão-se todas as informações a respeito da mesma.

Edolpho Mallo, gerente.

Sociedade Phonographica Brasileira

Representante no Brasil do Centro Phonographico Portuguez Gerente João Augusto de Oliveira—Rua dos Ourives n. 100 C — Rio de Janeiro



Especialidade em cylindros portuguezes, brasileiros e americanos de Edison, de Orchestra, Cantos, Duos, Sólos Marchas, Cançõnetas, Scenas-comicas, etc.

Cuidado com as imitações

Os verdadeiros cylindros de RICARDO LEMOS são gravados por um processo inteiramente novo e só se encontram á venda no Brasil nesta casa ou em suas agencias.

Rua dos Ourives N. 100 C—Rio de Janeiro

RETRATOS

Vistas, copias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos, á Rua Sete de Setembro 74.

Leizira Bastos.

CURSO DE DANÇA

(Antigo Salão Fraga)

PROFESSOR ROCHA

Lecciona todas as noites das 6 ás 10 horas. Dá licções particulares durante o dia, em casa do discipulo ou no salão do curso.

Travessa de S. Francisco de Paula n. 1

(Entrada pelo portão largo (Palacete Lisbonense))

Loterias da Candelaria

Em beneficio do Recolhimento de Nossa Senhora da Fiedade

EXTRACÇÃO PELO SYSTEMA DE URNAS E ESFERAS, ONDE SÃO SORTEADOS TODOS OS PREMIOS

Extracção em 8 de outubro proximo • A'S 2 1/2 HORAS DA TARDE A' RUA DOS OURIVES 88

♦ ♦ Premio maior ♦ ♦ 20:000\$000

112ª loteria—13ª do plano n. 27

Só jogam 3.000 bilhetes a 20\$, divididos em vigésimos de 100.

J. Osorio.

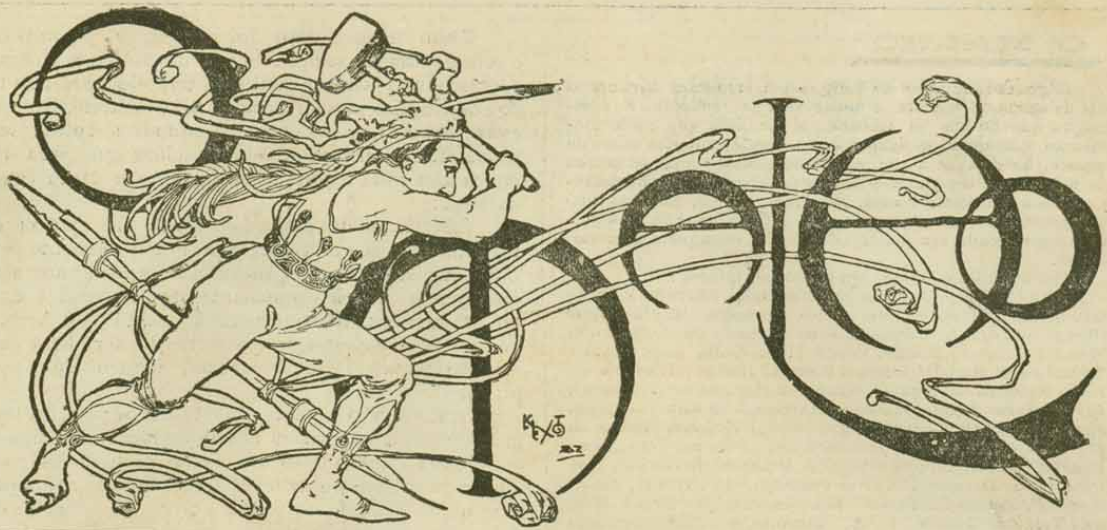
Salutaris



M.H. 2.32

RECEBIDO DO GUBERNO N. 122

RECEBIDO DO GUBERNO N. 122

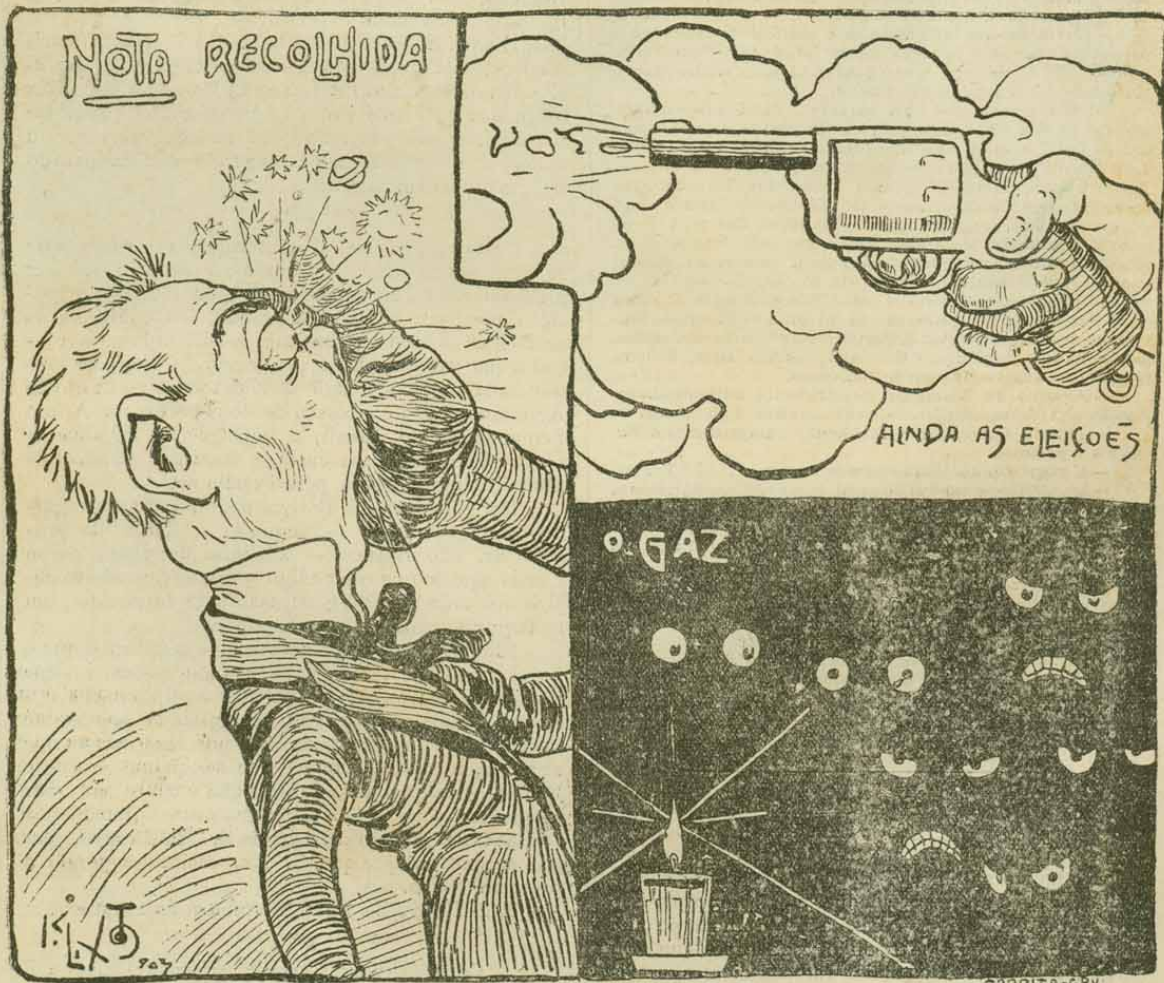


RAUL e CALIXTO
DIRECTORES-ARTISTICOS

** N. 54 **

REDACÇÃO E ESCRITORIO
Rua do Ouvidor 125

SYMBOLISMO



No Thesouro Nacional se pagará etc., etc. — A chapa do estylo. — Na discussão foi-se a luz.

543

O MALHO

O grande numero de amigos que encheram durante o dia de sabbado passado a nossa sala de redacção, a commoção que de nós se apozou, a confusão que esses momentos sollemnes produzem em corações tímidos como os nossos, fizeram com que não pudéssemos tomar os nomes de todos aquelles que nos trouxeram abraços e cumprimentos pelo nosso anniversario. Recebam, porém, todos os nossos profundos agradecimentos e a promessa de que procuraremos, cada vez mais, afinar esta viola para bem ser-vil-os.

Deixaram seus nomes em nosso escriptorio :

José Correio, d'A Noticia, Lindolpho Azevedo, capitão Gaudencio Côrtes, major Carlos Gonzaga, H. Puissegur (Byby), Arnaldo de Carvalho, Raul Machado de Bittencourt, Mendes Tavares, Samuel Prado, Maria Lina, Luiz Paula e Silva, Ismael Madeira, Samuel Pontual Junior (A Canoagem), José Ferreira de Aguiar (Grupo de Regatas de Gragoatá); Jovino Ayres, Jayme Celestino Martins, José Antonio Lopes guarda-marinha; Gabriel Pinheiro, pela Tribuna; Cesar, o de Meleiros, d'A Noticia; Ayres da Rocha, Paulino Fernandes, Ernesto Garcez, Honorio Gurgel, A. Pinheiro, da Noticia; José Piza, Oscar Dermeval, Xavier Pinheiro, da Tribuna; Attico Rocha, Frederico Cardoso de Menezes, Rodolpho Brasil, Martins Teixeira Junior, J. E. Miranda, do Paiz; deputado João Neiva, o illustre Dr. Edmundo Bittencourt, redactor-chefe do Correio da Manhã; major Serqueira Braga, capitão de fragata Julio Machado de Oliveira, E. Eduardo de Oliveira, Alexandre Roberto, Luiz Affonso de Escragnoelle, senadores, Ricard e Hercilio Luz, J. Roberto de Escragnoelle, Julio Braga, José do Patrocínio, Dr. Joaquim Pereira Teixeira, Miguel Pinto Gaimarães, Herminio Cardoso Pereira, Francisco Souto, Dr. Joaquim Catramby, coronel Chaves, Americo P. Guimarães e Gastão Bousquet.

—Enviaram-nos telegrammas e cartões de felicitações os nossos amigos e agentes desta folha Ary Cabral (Laguna), João da Silva Freire (Bahia), José Martins (Para), Guimarães & Gonçalves (S. Paulo).

—Distinguiram-nos com cartas e cartões de cumprimento os Srs. Fritz Mack (um cartão postal reproduzindo a capa do 1º numero do Malho), Santos Figueiró, Alberico Lobo, José Victorino Moreira, Henrique França, José Antonio Lopes, Mme. Metello, Manuel Fernandes Machado, Alfredo Augusto Falcão, Lizyo, Dr. Silvino de Mattos, José Ayque da Silva, Augusto Arnaldo da Silva Castro, Figueiredo Pimentel, L. Malafaja Junior, Falstaff, Manuel Múia (cartão postal reproduzindo a capa do 1º numero do Malho), capitão José Francisco Moreira da Rocha, Costa e Cunha, Alexandre Gasparozzi por si e pelo Colony-Club; Dr. C. A. da Silva Jardim, J. A. Balthaza da Silveira, Guilaerme Malaquias dos Santos, Antonio Carlos Cesar Sobrinho, Candido Leitão Junior, Santinha e Glorinha, Eurico Dias, Renato Gomes de Campos e Eduardo Nazareno.

—Olympio de Niemeyer cumprimenta a illustrada redacção d'O Malho, desejando-lhe as maiores felicidades.

—Genesio Correia do Nascimento cumprimenta o Malho e a seu pessoal.

—A redacção do Malho cumprimenta J. M. Torres.

—Ao Malho e ao seu pessoal escovado, cumprimenta Joaquim Baptista de Carvalho.

—Jacintho Magalhães, secretario da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro: felicitações pessoais.

—João Teixeira Barbosa, carteiro deste districto, faz votos pelos brilhantes progressos do Malho.

—A distincta Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro enviou-nos um delicado officio de saudações, acompanhado de um bello ramo de flores naturaes com fita contendo dizeres que muito nos honroram. A' util e futura Associação, que presta ao commercio e áquelles que nelle labutam relevantissimos serviços, os nossos agradecimentos.

CHRONICA

—O caso sensacional da semana foi a reunião, solemníssima, do ministerio em peso, no palacio do Cattete. Era a segunda reunião ministerial depois que o Sr. Rodrigues Alves é o occupante daquelle palacio; e por isso não faltou quem desse ao caso a importancia de um facto extraordinario, estupendo, esperando que dali surgissem as cousas as mais estupefacientes, mais fantasticas e mais emocionantes...

Como sempre, isso foi um *mons parturiens*; e esta população sempre avida de noticias commoventes, vindo a saber qual o motivo de correrem todos os *coupés* á mesma hora para o Cattete, e o que estiveram a fazer lá dentro os ministros todos, sentiu-se litteralmente roubada e achou que para tão pouco não valia a pena tanto barulho e tanto estardalhaço.

Effectivamente assim foi. O que se apurou de tal reunião é que ella se celebrou tão somente para o Sr. ministro das relações exteriores expor aos seus collegas e ao Sr. presidente da Republica tudo quanto tem feito relativamente á questão do Acre, e as fundadas esperanças que nutre de ser dada uma solução sa isfactoria á mesma, dentro de breve prazo.

Ora, isso não é positivamente novo, pois ha longos mezes que os jornaes nos impingem essa chapa já enfadonha da «solução satisfactoria, honrosa para ambos os paizes» quando não têm outro assumpto nem o que dizer de novidade acerca da questão do Acre. Ha longos mezes que a nossa chancellaria trata sofredamente, nervosamente, incessantemente, desse territorio, sempre nos promettendo para amanhã — para um amanhã que nunca chega — o almejado ponto final, após uma successão infinitamente ininterrupta de reticencias, de parentheses e de pontos de interrogação, dos quaes muitos vêm ladeados de outros de admiração mais expressivos...

Emquanto isso, nossos soldados e nossos marinheiros, destacados no extremo norte para o exclusivo fim de vigiar os interesses da Bolivia e fiscalisar o seu serviço aduaneiro, não permittindo que passe borracha como camarão pela malha, morrem ou adoecem e inutilizam se, pagando o mais pesado tributo á obediencia militar...

Desta vez, parece certo, a crer nos jornaes que se inculcam de bem informados, o negocio vai ser ultimado e a tal conferencia teve por objecto a exposição, por parte do Sr. Rio Branco, das conferencias realisadas com os representantes bolivianos e a solução a que vai chegar a pendencia. — Por essa annunciada solução, a Bolivia *cede* todo o territorio do Acre mediante a concessão de dous portos no Atlantico por parte do Brasil, a construcção de uma estrada de ferro á nossa custa e mais um bandão de dinheiro inglez, dado pelo brasileiro.

Por pouco mais a Bolivia pedia, para entregarnos o que é nosso — segundo o sentir do proprio Sr. Rio Branco — a camisa do nosso corpo e mais aquillo que o mendigo pediu ao fazendeiro depois que tudo lhe foi generosamente fornecido: um molequinho para lhe coçar os pés...

Effectivamente esta maneira de restituir o que é nosso, mediante tão dispendiosas concessões, é o que não entendemos, mesmo porque a diplomacia é a sciencia mais trivialmente complicada que existe neste mundo do bom Deus. Mas por isso mesmo que se não comprehende como é que se chama «solução honrosa» comprar caro aquillo que é muito seu; por isso mesmo que estão excessivamente pretas estas cousas tratadas pelo esclarecido Sr. Rio Branco, por isso mesmo cumpre que S. Ex. esclareça pondo o preto no banco.

Até lá nós e Zé Povo estaremos ás escuras...

... Como ás escuras esteve arriscada a ficar a cidade com a greve na companhia do Gaz.

Desta vez pelo menos não podem contestar a justificativa do movimento entre os operarios e não de reconhecer que elles se achavam em pleno direito de reclamar, como o fizeram, pelo cumprimento de um accordo celebrado com a direcção da companhia, e accordo que foi posteriormente burlado.

Por quem? Não se sabe, mesmo porque na tal Anonymia tudo se faz o mais anonymamente que é possível, inclusive o proprio gaz da illuminação que nos servem e que não serve para nada, pois é um gaz anonymo e curto, graças ao qual as nossas ruas vivem normalmente ás escuras, enquanto os nossos gatuos trabalham folgadoamente ás claras.

Emfim, e em boa hora o digamos, a greve está terminada e depois de alguns dias de folga voltaram ao serviço os trabalhadores da companhia, que não fizeram gaz exactamente nos dias em que gazearam e com grande agastamento do illustre general chefe de policia interino.

F.

Pedimos aos ex-agentes desta folha, os Srs. Antonio Pereira, de S. Carlos do Pinhal; João Caetano dos Santos, de Ouro-Preto; José Mauricio Lima, de Curityba; Queiroz & Campos, de Amparo; Francisco Mendes de Mendonça, de Cunha; Mariano Alves Ferreira, de Cruzeiro; e ao fiador do Coronel João Moreira de Lemos, de Penedo, que até hoje não satisfizeram os seus debitos, que nos enviem as importancias das contas remetidas, o que até agora não

fizeram, não obstante as nossas reiteradas solicitações.

O general Mitre assegura que foi elle que fez tudo na guerra do Paraguay. Ora, a grande novidade! Todos nós estamos fartos de saber que elle fez tudo... de longe. Enquanto esteve perto, o exercito ficou duas vezes parado, sendo dizimado pelo cholera. Apenas sahio, começou de longe a atirar fluidos sobre Caxias e Caxias poz-se a andar até Assumpção. Isso era velho: nós já sabiamos que Mitre era um suggestionador mitrado.

Podemos assegurar que é completamente destituida de fundamento a noticia de que o Sr. Ubaldino do Amaral pediu demissão do cargo de director do Banco da Republica. A verdade é que S. Ex. agora é que foi nomeado para este cargo. O pedido de demissão só é esperado na proxima quinzeana, isto é, depois da lua de mel.

Está explicada a nomeação do nove inspector de Obras Publicas. Tratava-se disso no gabinete, quando chegou alguém que disse não sei o que ao Sr. Lauro Muller. S. Ex., muito indignado e não podendo reprimir um gesto de mau humor, disse qualquer cousa como isto:

— Ora... Van Erven!

O Sr. Dr. Manuel Maria lavrou immediatamente o decreto.

A Companhia de Gaz vai mudar a sua insignia. Em vez do *Ex fumo dare lucem*, vai-se ler lá em letras garrafas: *Ex luce dare funum*

O que será assim traduzido:

Por culpa da luz houve banho de fumaça

Não será verso; mas é verdade.

No quartel-general:

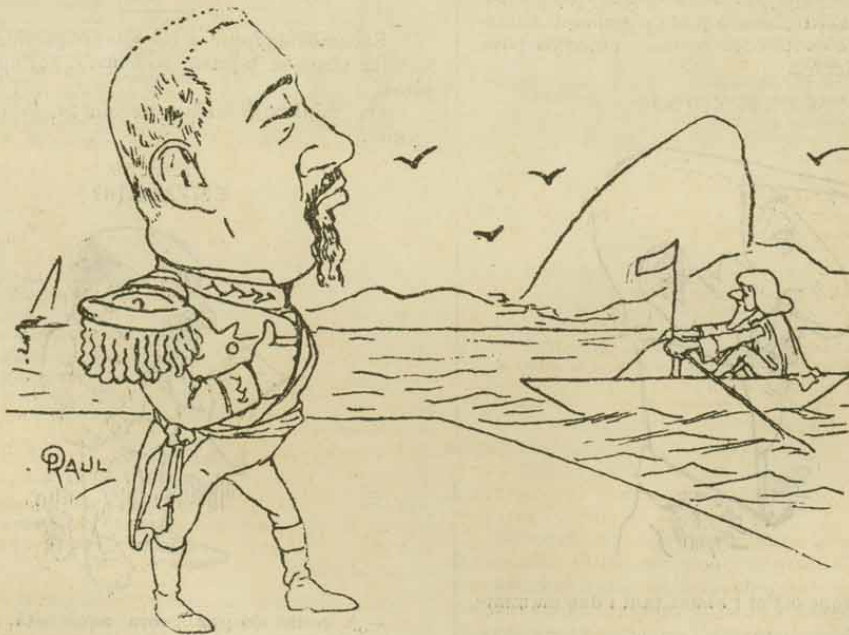
— Então não me aperta a mão?

— Não, senhor!

— Bem, recolha-se preso. O senhor infringiu a disciplina!

— Meu general, saiba V. Ex. que eu scu da... *Liga contra o aperto da mão*. E V. Ex. comprehende que é mais moral esquecer a disciplina que affrouxar a *Liga*!

OUTROS TEMPOS, OUTROS COSTUMES



— Mão! Antigamente os generaes entravam na ordem do dia, pelo menos; agora vão sahindo...



DR. CONSTANTINO NERY

Publicamos hoje o retrato do Dr. Constantino Nery, coronel de engenheiros e senador pelo Estado do Amazonas.

O illustre militar, na politica do seu Estado, neste momento, é a figura que se apresenta em maior destaque, cheio de prestigio e rodeado da sympathia publica.

Os partidos politicos do Amazonas estão em lucta e não será de admirar que, após renhido pleito, saia eleito governador desse Estado o senador Constantino Nery, que conta com fortes elementos para uma brilhante victoria.

UM ENTENDIDO



— Já sei porque o Petit abusa tanto das mamminhas na pintura.

O homem frequenta as torrinhas do Lyrico, de modo que, olhando para baixo, ve sempre uma projecção de decotes pelos camarotes.

COMMENTARIO



—E a «grève» do gaz? Gritam porque não ha paga e quasi se apaga a luz da cidade!...

O Sr. Rio Branco fez um negócio! Comprou por dous milhões o que o Placido de Castro já tinha adquirido sem gastar vintem.

— Ah! mas não podes dizer que se tivessem preferido as formulas diplomaticas. E dous milhões pelas formulas—confessa, que diabo!—não é caro!

E' positivamente certo que o Sr. presidente da Republica disse hontem a um amigo que está inclinado a crer que pode, talvez, intervir na direcção dos negocios publicos. Ha serios receios de que S. Ex. chegue a convencer-se mesmo de que lhe é licita a pratica de semelhante attentado.

Sabemos de fonte certa que o presidente da Republica virou-se hontem na cama e soltou dous suspiros.

Os ministros andam receiosos de que S. Ex. acorde.

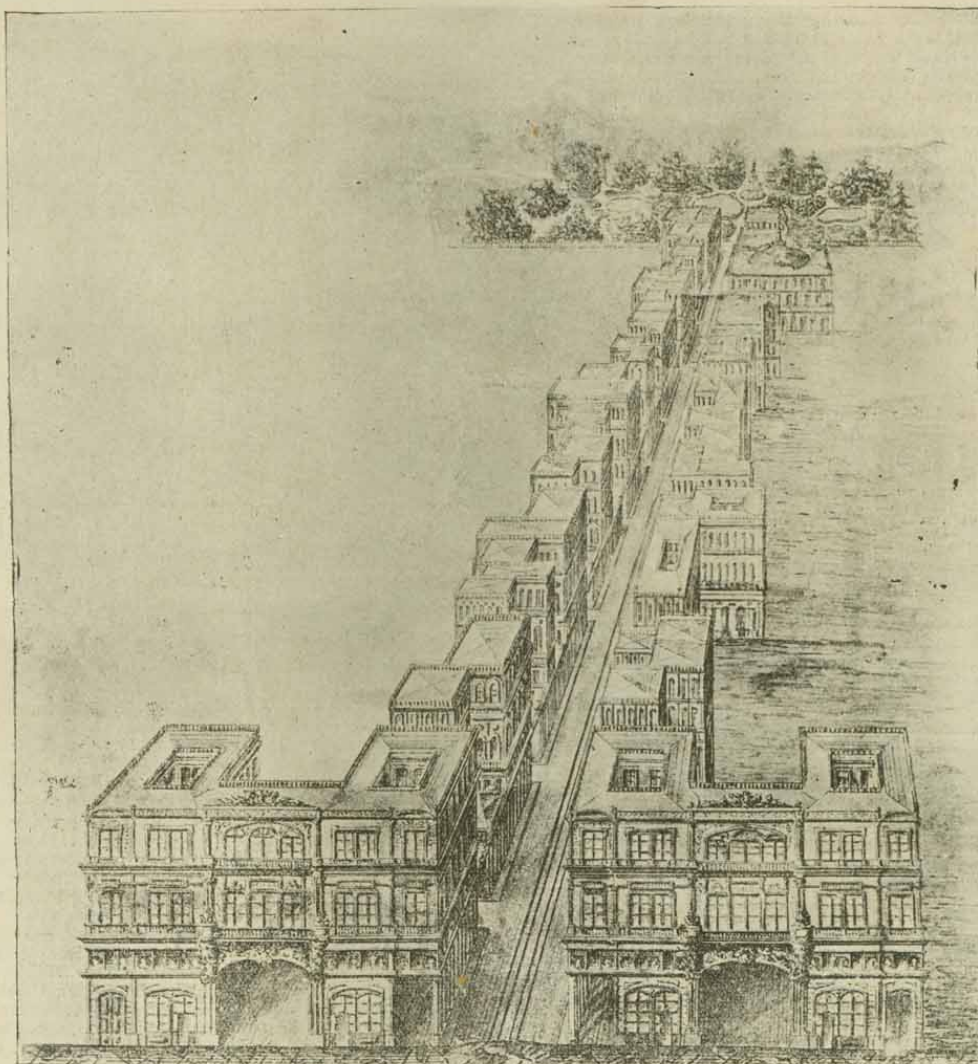
ENTALADO



— A conta do gaz... ora aqui está uma conta com que não contava...

E' por que não hei de fazer «grève» contra isso?...

A AVENIDA AMERICO LAGE



Palacios da projectada avenida, em frente ao Correio, á Bolsa e á rua 1º de Março
Rua do Hospicio—Rua da Alfandega

UM CUMULO

E' num segundo andar. Velha e tortuosa,
A escada geme, ha uns annos empoeirada;
Mas em tal casa eu perdoaria a escada,
Si a mobilia não fosse mais idosa.

Tal casa, emtanto (cousa curiosa
Nunca entendida nem justificada)
'Stá, talvez por pilheria, collocada
Numa rua que é chic e que é formosa!

Ha, na sala, um sofá furado. A mesa
Do homem illustre, magistrado nobre
Que ahi está, fez já á aposentadoria ...

Querem agora ter uma surpresa?
Pois bem! apósto que ninguem de-cobre
Que tal casa é a primeira pretoria!

Xyz.

O Sr. Lauro Muller dizia hontem que era pena que o
Sr. Ubaldo do Amaral não fosse director do Lloyd.
— E' realmente pena. E' um bom administrador.
— Não é por isso. E' porque já ter a pedido de missã.
E o Betim, esse, é peor do que o Nuno!

COUSAS DA MILITANÇA

— Vamos! aperte-me a mão!
— Não aperte; eu sou soldado ...
— O' seu indisciplinado,
Nã aperta? Pois, então,
Ha de ficar apertado:
Tem dous dias de prisão!

Xyz.

— E o banquete do mestre Cassiano? Que é que
elles quizeram dizer na sua?

— Então cuida você que eu sei decifrar chara-
das?

Não ha nada como o regimen das economias. O
nosso leader Cassiano ainda hontem o disse, negando
vencimentos a um pobre diabo. Este bello regimen
consiste nisso: gastar dinheiro para matar mosquitos
e negal-o para matar os homens. Assim equilibra-
se o orçamento e acaba-se com a febre amarella de
uma vez.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE APARELHOS A ALCOOL

A Sociedade Nacional de Agricultura, proseguindo em sua ardua e patriótica missão de servir com solicitude á causa do desenvolvimento de nossas fontes productoras, realisará, a 18 de outubro, uma Exposição Internacional de Aparelhos a Alcool, que, certamente, será fecunda em beneficios para a industria assucareira do Brasil.

E' sem duvida lamentavel a situação que, ha longos annos, atravessa esse poderoso ramo da producção nacional, que, a exemplo do café, constituiu outr'ora a base da riqueza publica e privada em vasta região do paiz e ainda hoje, apesar da crise que a deprime, representa um dos melhores factores de vida em diversos Estados da União.

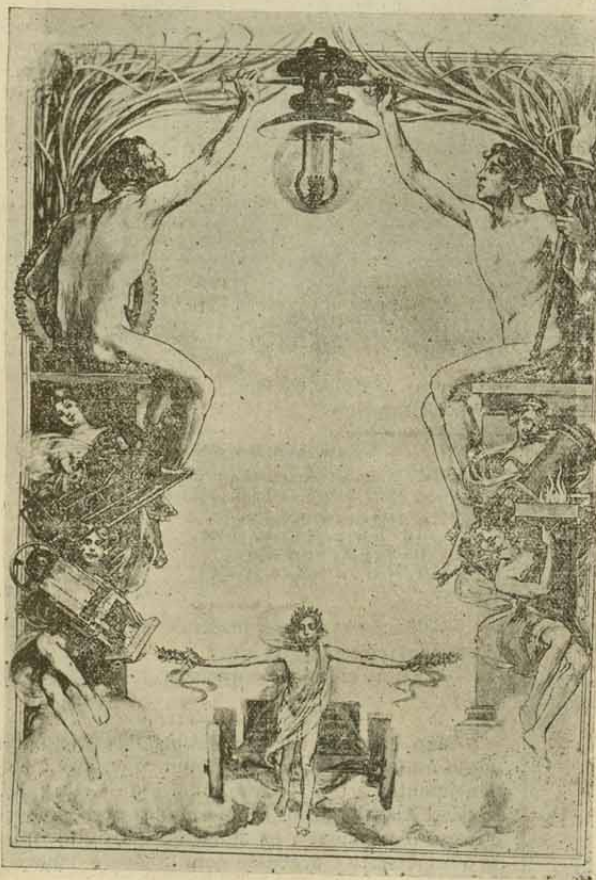
A baixa que cada vez mais se accentua do seu principal producto — o assucar, cuja exportação para o exterior reduziu-se ao minimo, em face da concurrencia do assucar de beterraba, largamente protegido pelos premios de exportação, reclamava sem delonga uma providencia, que, sem pesar sobre o thesouro, aligeirasse os males que affligem a grande massa de brasileiros que vivem dessa industria, melhorando simultaneamente as condições financeiras dos Estados que têm nella uma de suas principaes fontes de renda.

O alvitre suggerido pela benemerita Sociedade Nacional de Agricultura foi o mais racional, o mais pratico e consentaneo com as necessidades do momento: promover a divulgação das applicações industriais do alcool, como productor de luz, de calor e de força motriz.

Traçado esse plano, cuja execução tem sido patrioticamente auxiliada pelo governo, com especialização do Exmo. Sr. Dr. Lauro Muller, não tem poupado esforços a benemerita instituição para levar-o a seu termo do modo mais efficaz aos



Medalha da Exposição



Diploma a ser conferido aos expositores

interesses da lavoura de canna e da industria assucareira.

O vasto pavilhão da rua do Lavradio, onde outr'ora funcionou o Prontão Velocipedio Fluminense, arrendado pela Sociedade para realisação do proximo concurso internacional, já não tem a feição característica de uma casa consagrada ao jogo da pelota e ao movimento das poules: tudo alli se transmuda, ao esforço e á actividade da commissão organisadora d'aquelle certamea.

Por uma coincidência feliz, o ponto que servia de base ás operações do antigo estabelecimento é actualmente o centro principal da Exposição; a chamada casa das poules foi o local destinado aos motores a alcool, interessantes machinas em que o liquido nacional, agindo como succedaneo do petroleo, da benzina e da gazolina, produz effeitos maravilhosos como agente de força motriz para accionar diversos aparelhos agricolas.

A casa de diversões e de jogo transmudou-se, realmente, numa tenda de trabalho. Operarios, artistas, engenheiros, numa agitação constante se esforçam por encher de attractivos o vasto pavilhão, collocando aqui uma fonte luminosa, acolá uma cascata ou um jardim e simultaneamente dispoendo com arte os numerosos aparelhos que figurarão no auspicioo certamen.

Na visinhança do pavilhão existia em abandono o antigo theatro Eden, e a commissão, desejosa de proporcionar ao publico a maior somma de attracções, pode obtel-o do illustre Dr. Pereira Passos e, communicando-o com o predio em que terá logar o futuro certamen, imprimiu-lhe uma feição alegre e sorridente, que se tornará mais accentuada com as representações e os bailes infantis promovidos pela distincta Associação das Crianças Brasileiras como complemento da exposição de flores que realisará concomitantemente com o concurso promovido pela Sociedade Nacional de Agricultura.

O diploma da Exposição é trabalho do illustre artista Henrique Bernardelli e a medalha a ser conferida aos expositores é do conhecido professor Girardet, o que revela por parte da commissão o louvavel desejo de não discrepar do proposito de dar á exposição internacional de 18 de outubro a significação que lhe compete.

Oxalá que a digna e operosa sociedade e o illustre Sr. ministro da industria possam prestar, na medida de seus desejos, mais esse grande serviço ao país.



Fachada do pavilhão da Exposição

A MATERNIDADE

Temos a Maternidade!
Esse successo é tão grato
Que até merece um poema!
A Maternidade é um facto
Mas, diga-me com recato
Certa porção da cidade
E, ao confessal-o, não trema:
— Quando é que a paternidade
Deixa de ser um problema?

ZCT.

Os medicos annunciam que as obras do porto vão determinar uma tremenda epidemia, que não deixará ninguém vivo.

Uê, gentes? Pois não eram essas obras que eram necessarias para sanear a cidade? Vamos lá! E' preciso saber em que ficam:

— Saneam ou empestam?

— Como diabo se explica que o general Hermes visse o gazometro em ruinas e o fiscal do governo nada visse?

— O fiscal havia de ter visto; mas — que queres tu? — é Benevolo.

O Dr. Van Erven está convencido de que o que falta á cidade não é só agua. De que serve agua quando faz calor? O eminente funcionario pretende montar

nas montanhas fabricas de cerveja e canalisa-la para os cháfarizes nos mezes de maior calor. Todos assim terão a sua conta; e este será o melhor dos mundos.

Ouvimos dizer que o Sr. ministro da justiça convidou o caboclo da Praia Grande a vir fazer experiencias curativas nesta cidade. Parece que o primeiro doente que será entregue a seus cuidados será o Theouro Nacional, que não está lá para que digamos. Pelo menos o Sr. Leopoldo de Bulhões declara que a homoeopathia do Sr. Murtinho nem por isso foi lá essas cousas...

Figura no livro de inscripções dos membros do Congresso Juridico que ha tres annos se realizou em Baenos Aires, este nome: Baldomero José Bernardo Rodriguez Fuentes de Souza Carqueija Sá Pamplona Perlada.

A não ser que se trate da mesma pessoa, este Carqueija jurista mette o de cá num chinello.

A peste está a matar gente e o Dr. Oswaldo Cruz a matar mosquitos, como si esse negocio de bubonica nada tivesse com a Saúde Publica, no seu caracter de Doença Particular.

Preoccupados com o exterminio dos culicidios, os Srs. hygienistas não se importam que se faça o exterminio dos cidadãos e das cidadões, de maneira que, á força de matarem mosquitos, nos deixam inteiramente ás moscas.

Isso prova que ainda estão muito crús os moços da intemerata brigada do Sr. Oswaldo.

Cruzes!

AGUA DE CAXAMBU' — a soberana das aguas de mesa, deposito — Alfandega 84.

A proposito da greve do gaz:

— Estou achando que isto é um gaz

tão ...

— Tão que?

— Bousquet.

No Cattete:

— Oh! que barulho! Que diabo é isso?

— Não é nada, Exmo. E' o Sr. Seabra que fez uma das suas!

Acreditamos que reina grande acrimonia nas regiões militares por causa do Ácre. Creaturas credulas já prevêem uma cremação geral. Credo!

— Então como vai isso?

— Homem, vai mal! Está tudo muito... Hemeterio!

AGUA DE CAXAMBU' — a soberana das aguas de mesa, deposito — Alfandega 84.

O Sr. ministro da fazenda publicou um relatório errado, com umas contas erradas, sobre umas questões erradissimas; mas como é bom moço e não passa disso, penitenciou-se em publico e veio emendar a mão pelo *Jornal do Commercio*.

Está perdoado, o Sr. Balhões. *Errare humanum est et emendare est dignum et justum* ...

Agora, que não faça como o outro, que emendou para ficar mais comprido.

CARRILHÃO DO SENADO. — Si o palácio do Conde de Arcos não fosse uma casa limpa e asseada, eu estava já requerendo d'aquí uma boa lavagem á guiza de exorcismo santificado.

Aquillo por lá andou esta semana numa verdadeira polvorosa; dir-se-ia que as pulgas, mordendo com inclemencia des-espeitosa as respeitáveis pessoas de tão illustres preopinantes, puzeram-nos assanhados, de corpo, alma e espirito.

O Sr. Vicente Machado, então, foi de todos o que mais bellicoso se mostrou; S. Ex. deu combate a tudo e por todos os lados: gritou contra o Club Militar, que se quer immiscuir nas deliberações senatoriaes, trazendo a brasa á sardinha chamada compulsoria, assim como quem faz uma careta terrifica.

Sabiu-lhe-o encontro o Sr. Lauro Sodré, dizendo que isso não era bem assim, e que o Club era hoje o que d'antes era, não sabendo bem si o senador paranaense se recordava.

Depois, veio o projecto sobre expulsão de estrangeiros, e foi um Deus nos acuda. Tratando-se de expulsão, cada qual expelliu as suas idéas: o Sr. Vicente Machado não quer que o projecto passe como gato por brasas e que os odios, as vinganças e os abusos façam de grão capitão, e então applicou ao caso um substitutivo, como se diz em linguagem parlamentar, e vem a ser uma especie de tomba, quando a bota vai acalcanhada e a rir da miseria de seu dono.

Falou depois o Sr. Gomes de Castro.

E' contra o projecto, acha-o inconstitucional e não vai com elle: macaco velho não mette mão em combuca, poderia S. Ex. dizer, numa das suas ironias.

Com os Srs. Coelho e Campos e Thomaz Delfino o caso é muito outro. Ahí estão os textos e as Constituições, as doutrinas e os governos de outros paizes, onde ha menos lingua e mais obra: hóspede importuno manda-se tomar fresco.

Para completar tanta controversia e tanta disputa, surdiu o Sr. Almeida Barreto exigindo que do projecto sobre a indemnisação á viuva do marechal Floriano pela construcção do mausoléu se retire aquella palavra que se lhe afigurava um—devo e pagarei.

Não, senhores, não se deve nada; loóóg, não se tem nada a indemnisar, ainda que o Sr. Ramiro Barcellos dissesse que sim, por signal que uma divida de honra contrahida pela nação, da qual é patrimonio o sarcophago.

Como se tratou por ultimo de um monumento, digo-lhes em conclusão que a semana e os assumptos foram monumentaes...

E tenho concluido!

SECÇÃO DE MUSICA. — Foram acceitas as seguintes composições: *Destillusão*, valsa; *Araponga*, tango e *Passa-tempo*, schottisch.

NO CASINO



—Ah! meu caro, eu sou todo pelas italianas!
 —E eu pelas francezas, si fallasse francez.
 —Percebi, percebi...

AGUA DE CAXAMBU' — a soberana das aguas de mesa, deposito — Alfandega 84.

A imprensa diaria occupou se esta semana do projecto da Avenida Americo Lage & C.

Em nosso numero de hoje publicamos uma gravura com os palacios dessa avenida.

Sabbado daremos uma descripção completa desse grande melhoramento para a cidade, com bellissimas illustrações.

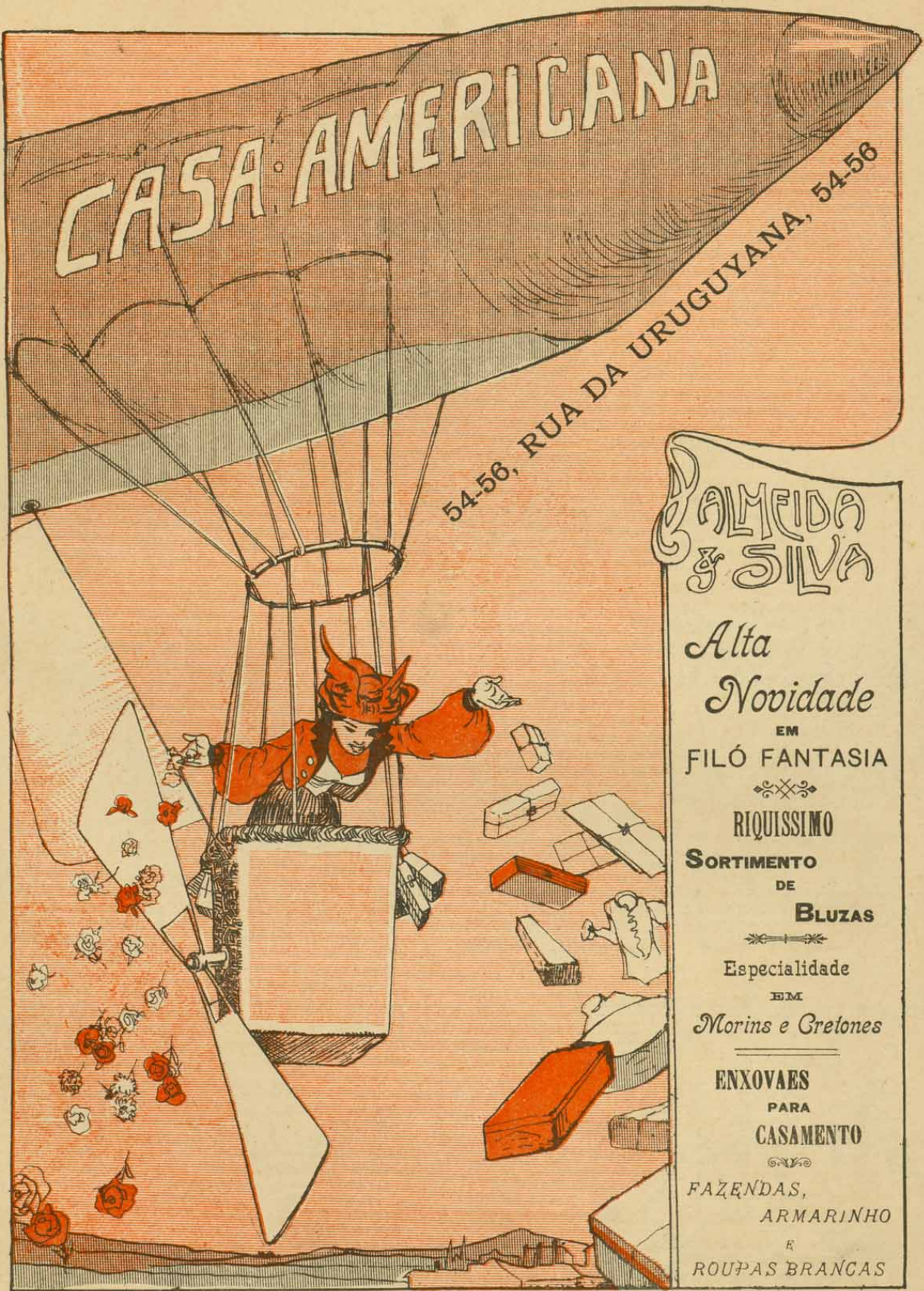
A questão da greve na companhia do Gaz está hermeticamente fechada. Fechou-a o Sr. Hermes, com espada, prisão e quadrado.

Bem bom.

Lá no Colomy-Club é que não fazem caso absolutamente das greves na companhia de Gaz, nem da que foi, ha tempos, nem da que acabou agora, nem das que vierem para o futuro. E' que a respeito de gaz o pessoal do Club está sempre prevenido, tendo a seu dispor o excellente gaz... paroni.

Consta que o Sr. Amaro Cavalcanti vai responder aos artigos do general Mitre. Em negocios do Paraguay, ninguem melhor informado.

O Sr. Vicente Machado entende que o Club Militar não tem o direito de dirigir-se aos poderes publicos representando ou pedindo. Já teve esse direito quando do exercicio delle resultou que o Sr. Vicente Machado fosse senador da Republica e donatario da capitania do Paraná. Agora é chora: na cama... *Tempora mutantur et Vicente in illis.*



CASA AMERICANA

54-56, RUA DA URUGUYANA, 54-56

ALMEIDA & SILVA

Alta
Novidade

EM
FILÓ FANTASIA

RIQUISSIMO

SORTIMENTO
DE
BLUZAS

Especialidade

EM
Morins e Cretones

ENXOVAES
PARA
CASAMENTO

FAZENDAS,
ARMARINHO
R
ROUPAS BRANCAS

594



NÃO ME RECORDO

SCHOTTISCH
DE

I. ISaura FREITAS

Piano.

Moderato.

54

Handwritten musical notation on a five-line staff. The system includes a treble clef, a key signature of two sharps (F# and C#), and a common time signature (C). The music consists of a series of eighth and sixteenth notes. A dynamic marking *d.c.* is written above the staff. A first ending bracket labeled '1.' spans the final two measures, and a second ending bracket labeled '2.' spans the final measure.

Handwritten musical notation on a five-line staff, continuing the piece. It features a treble clef, a key signature of two sharps, and a common time signature. The notation includes various rhythmic values and rests. A first ending bracket labeled '1.' is present at the end of the system.

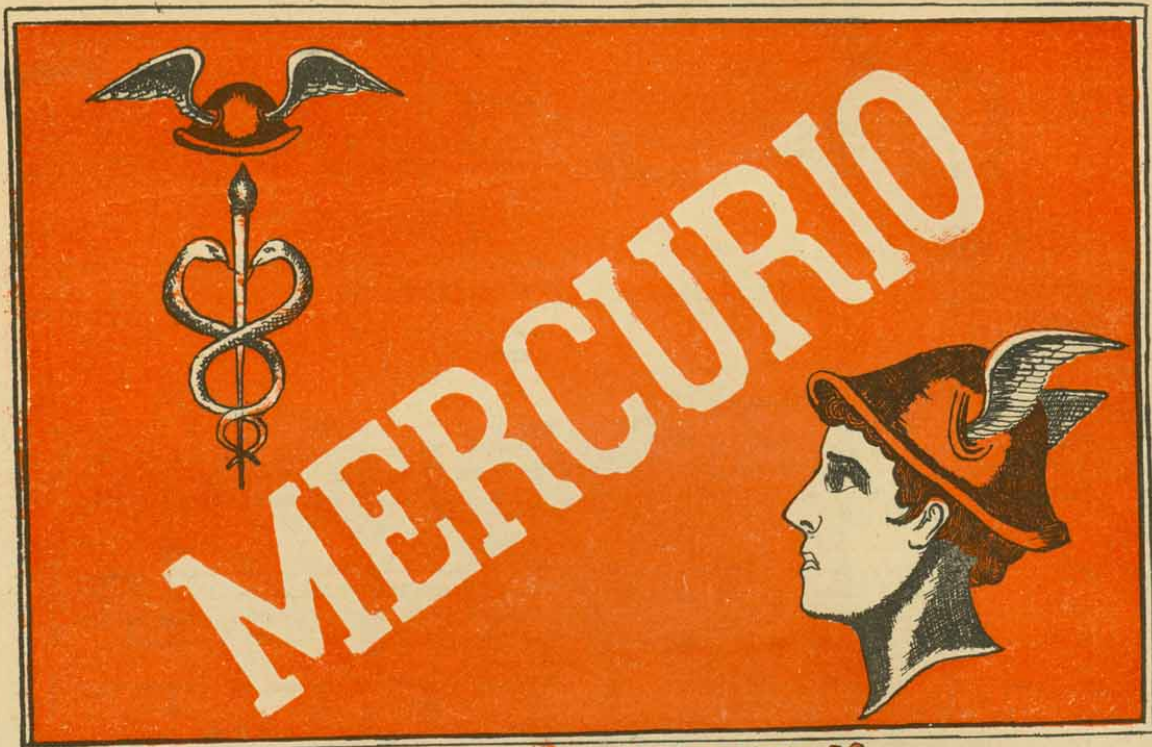
Handwritten musical notation on a five-line staff. It includes a treble clef, a key signature of two sharps, and a common time signature. A dynamic marking *D.C. al fine e segue.* is written above the staff. The system concludes with a first ending bracket labeled '1.'.

Handwritten musical notation on a five-line staff. It features a treble clef, a key signature of two sharps, and a common time signature. The notation includes various rhythmic values and rests. A first ending bracket labeled '1.' is present at the end of the system.

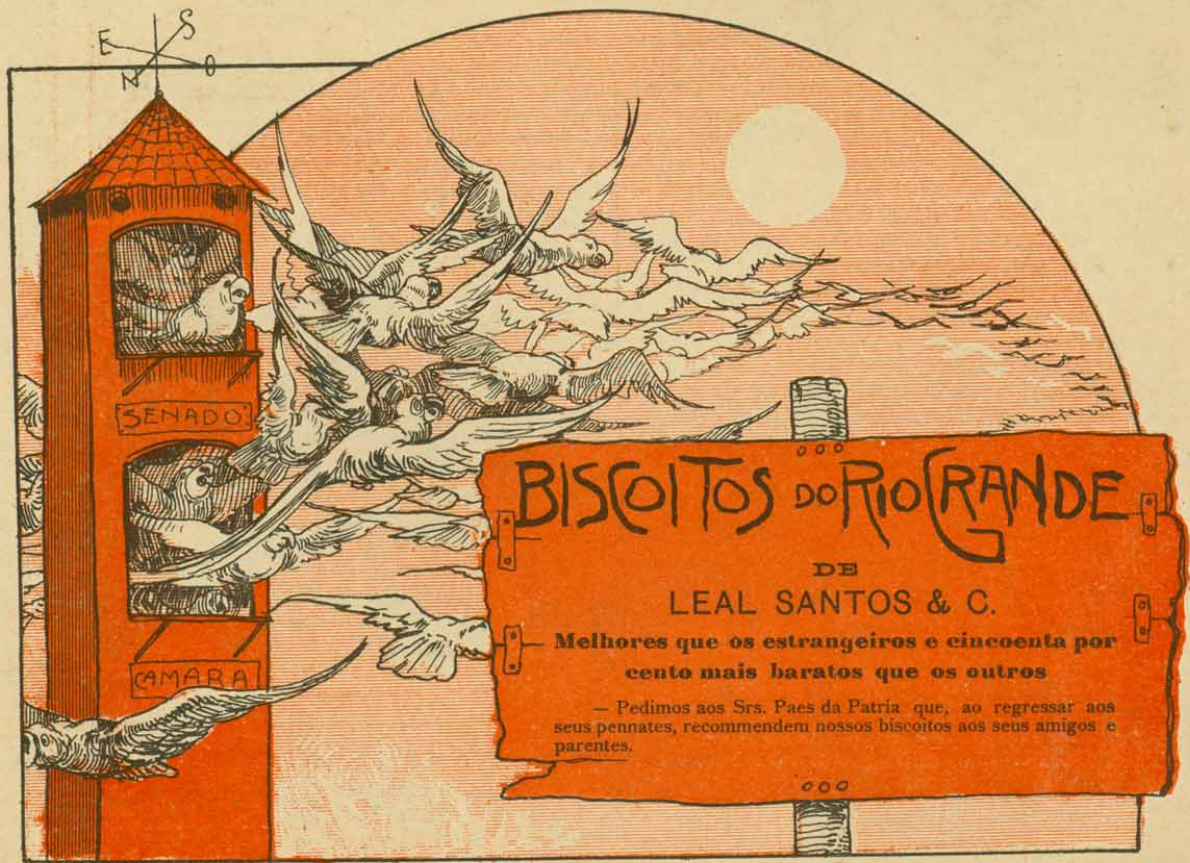
Handwritten musical notation on a five-line staff. It includes a treble clef, a key signature of two sharps, and a common time signature. The notation includes various rhythmic values and rests. A first ending bracket labeled '1.' is present at the end of the system.

REPRODUCED BY THE NATIONAL ARCHIVES

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES



RUA DO HOSPICIO 16.



NOTAS RECOLHIDAS



— Começo a crer que o povinho tem razão; si em vez de dez contos tivessem dez contos, hein?... —

Cigarros
Carmen

PENSAMENTOS

Tratar um homem de excellencia é injuriar a Republica, o sonho de Tiradentes, emulo do cidadão Jesus Christo. — *Polycarpo*.

Estão com medo de que eu abandone o meu logar no Banco da Republica.

Pois senhores, quem tem recusado tantas cadeiras supimpas, pôde esquentar logar num réles banco? — *Ubaldo do Amaral*.

Ha verbos que só se conjugam na terceira pessoa; eu hei de escrever uma grammatica para meu uso e do verbo engrossar, sómente na primeira pessoa, e esta do singular — *eu engrosso*. — *Pifer*.

Dizem que eu vivo dormindo; eu vivo dormindo, é verdade, porém sonhando com as obras do porto. O diabo é que nem o somno acaba nem as obras comecam. — *R. Alves*.

Vejo o povo satisfeito, graças a mim e ao jogo dos bichos. Eu o mato, o outro o esfolo. — *Bulhões*.

Quando eu fôr prefeito outra vez, hei de mostrar ao Passos o que valho. Desmancho tudo que elle tem feito. — *Leite Ribeiro*.

O remedio do meu curandeiro extirpa até o cancro social.

Sabeis qual é o cancro social? A medicina. — *Figueiredo Ramos*.

Ora graças a Deus que já se foi o Santos Dumont!

Continúo a ser o homem mais notavel do *Fornal do Commercio*. — *Baldomero*.

O pensamento não tem limites. Aqui estou eu, por exemplo, que penso que sou um grande homem. Mas a politica tem fronteira. A fronteira da politica é João Francisco. — *Cassiano*.

O Amazonas é o maior rio do mundo, a convenção indicou o meu nome para governador do monstro, e eu acceito. E' quando me rio de todo o mundo. — *Constantino Nery*.

Agua é o que eu quero, suja ou limpa. Limpa, servirá para o povo lavar as mãos da minha eleição para a Camara; suja... ora não será a primeira vez que tem sahido agua suja da Camara. — *Heredia*.

Os patrões queixam-se de mim, porque estou sempre ao lado dos operarios. Idiotas! Eu, sózinho, faço-lhes mais guerra que todos os patrões juntos. — *Vicente de Souza*.

COUSAS POLITICAS



— Parabens, parabens; já sei que vai passar de redactor a fazedor de debates...

UM CANDIDATO



Domingos Olympio:—Hei de entrar para a Academia de Letras... Demais, são hoje estas letras as unicas cotadas... e de cotadas as outras não tem nada...

O RICO DINHEIRINHO



— Começam pelo papel, vão pela prata, passam pelo nickel e chegando ao cobre... nikles!...

Os senhores sabem o que é um crime perfeitamente caracterizado?
Não?

Pois peçam informações ao general chefe de policia.

Com elle, isso é questão de tiro e queda, záz-traz-nó-cego.

Pois não viram no negocio do Gaz?

Maravilha.—Cigarros com brindes de luxo.

Foi nomeado para resignar o cargo de director do Banco da Republica o illustre Dr. Ubaldino do Anaral.

E' o que se póde chamar uma nomeação baldada, dada a balda de S. Ex. de não aquecer logar.

Está nomeado inspector das obras publicas o Sr. Van Erven.

Esperamos que não seja uma nomeação vã e que vão bem as taes obras.

Na Colombo:

— Nota de ultima hora: foi prorogado o prazo para o recolhimento das notas.

Com este bello procedimento, nosso Bulhões deu uma boa nota de si.

O Alazão, á parte:

— Antes fosse uma de cem.

MÃO TROCADILHO



— E esta? Contando com' a planta do porto, manda-me o Muller plantas do Porto!

Catarrho pulmonar cura-se com o PULMONAL.

NO BANCO



Carlos de Carvalho.—Vou sahindo, e quero vêr si o Ubaldino pode achar logar nesse banquinho, á vontade, ou si com elle acontece o mesmo que a mim e ao Castro Maya...

Opinião do Sr. Dr. Fonseca Hermes, a proposito das eleições :

— Meus amigos ! para vencer não ha nada como isto : — *manu militari* !

Lindos brindes obtereis comprando cigarros MARAVILHA.

BOA LEMBRANÇA

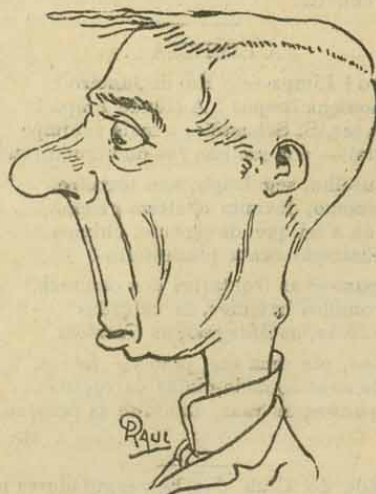


— E si fizessem greve com vencimentos ?

Devemos todos nos rejubilár com a nomeação do Sr. Parreiras Horta para director geral da directoria de obras do ministerio da industria.

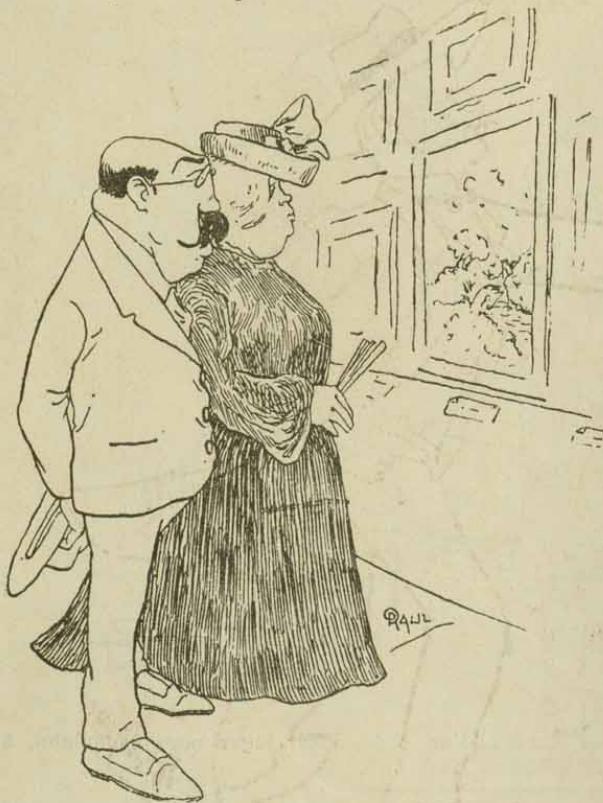
Não teremos as projectadas obras do porto, ma^s legumes e uvas é licito esperar que nós dê o nomeado, na sua dupla qualidade de horta e de parreiras: Depois, destas pôde sahir o vinho, e este pôde ser do Porto, e assim... não precisamos pôr mais na carta.

UM «DILETTANTE»



— Esses bonds electricos atrapalham a audição das operas. Ouvi muito mal a Tosca, na grãde, do lado da rua...

NA EXPOSIÇÃO DE BELLAS-ARTES



— Que mania é essa, gentes, de expor também cartões de visita?
— Para o anno mando o meu.

Vinho iodo-tannico glicero-phosphatado. — de Alfredo Carvalho. Poderoso reconstituente tonico, depurativo e anti-escrophuloso. Succedaneo do fígado de bacalhão. 1.º de Março 8.

Magnifica, como todas as festas do Velo-Club, a corrida do dia 20 do corrente. Parabens e agradecidos pelo convite.

A LIMPEZA ...

Bravo! Limpa-se o Rio de Janeiro!
Os homens limpos! A cidade limpa!
Vaes ser, S. Sebastião, a mais supimpa
Capital — por que não? — do mundo inteiro!
O Conselho, sem briga, sem berreiro,
Autonomo, levanta a altiva grimpa,
E toda a lei que, de repente, chimpa,
O Municipio acata prazenteiro!
Limpam-se as frontarias dos casebres,
Os comidos batentes, as calçadas
As Saúdes, os Mangues, as Gambôas.
Vão-se, por uma vez, pestes — febres,
Enchem-se ao meio-dia as carroçadas ...
Limpam-se as ruas, sujam-se as pessoas!

PUFF.

A séde do Club dos Estranguladores passou a funcionar á rua Visconde Rio Branco n.147, sobrado, Nictheroy. Desejamos-lhes todas as prosperidades.

POR ALTO OBSEQUIO!

Ao Sr. Dr. Oswaldo

Dizem que a sua medicina é chronica
Rocha Faria aqui; Deus no infinito...
Doutor! Não faça mais guerra ao mosquito;
Faça guerra á bubonica.

Contra o processo seu, raro e exquisito.
Creio que só não clama a gente aphonica;
Mas eu, num tom de forte philarmonica,
Não me contenho, e grito.

Grito e grito! e, a gritar, desta columna,
Contra o pessoal que se suppõe turuna
Da medicina chronica

Peço isto só: — Dêem treguas ao mosquito;
Porque, sinão, eu grito, e grito, e grito:
Façam guerra á bubonica!

ZÉ-MIRIM.

Supimpissima a festa do Hodierno-Club no dia 17 do corrente, festival dramatico em beneficio dos orphãos da Associação Beneficente Jesus Nazareno. Somos gratos pelo gentil convite que nos enviaram.

REDACTORES DE DEBATES

A mesa da Camara reduziu a 8 os
13 logares de redactores de debates.
Entram todos em concurso, para a
escolha.

(Varia do Jernal)

E' para lamentar que cinco latas,
Apenas, levem esses taes senhores...
Delles, muitos, amigos de magnatas,
De debates não eram redactores,
Eram só redactores de... batatas.

Zé-MIRIM.

No dia da inauguração da Maternidade, o Sr. Dr. Rodrigues Alves estava sorridente.

O Sr. Lauro Muller, muito chupado, aproximou-se de S. Ex. e perguntou com voz timida:

— Por que está tão contente, excellentissimo?

S. Ex. chegou-lhe os labios aos ouvidos e murmurou com commovedora satisfação:

— Agora, já podemos dar á luz as Obras do Porto.



— Leia, leia para ficar sabendo que o Regulador, medicamento do Dr. Siqueira Cavalcanti, tem curado milhares de casos de irregularidades, colicas uterinas, etc.

Qualquer bronchite cede ao PULMONAL

BRAÇO FORTE, PONTO DE APOIO DESDE A LUSA GENTZ ATE' AO SANTOS DUMONT



O Du-mont a cor-rer que até faz pen-na
 Na su-a mar-cha glo-ri-osa e tri-um-phai
 Nos dirá que em Pariz deixou o Sena
 E aqui achou o do *Jornal*.

Os cigarros MARAVILHA dão brindes lindíssimos.

O *Jornal do Brasil* dá a noticia de que em Bona-olha a actriz Emma Grammatica foi victima de um desastre em scena, recebendo do actor Orlandini um tiro de espingarda a valer, que lhe produziu dous ferimentos.

E accrescenta :

«Mas não foi nada ; esperava-se que 48 horas depois a illustre actriz já pudesse representar.»

Está claro. Allí, no *Jornal do Brasil*, é assim mesmo: tiros e ferimentos na Grammatica, quem é que disse que isso dóe ? !

Na companhia «A Economica»—recebem-se coupons de bond em pagamento de suas apolices dotaes. Rua Nova do Ouvidor 35.

Lá que um general não queira apertar a mão de um ministro-general e seja preso por isso, pode ser que haja razão disciplinar, mas parece-nos que ha erro grosso.

A's vezes ha vontade de apertar a mão mas um

aperto qualquer contrange a dextra da pessoa e d'ahi a situação sinistra. E quando nos aperta a bo'ta ?

Vai tudo ás mil maravilhas.

As obras do porto não vêm.

As da avenida tambem não vêm.

O mercado da Gloria não ata nem desata.

E o Sr. presidente não quer se atrapalhar.

E tem razão o Sr. presidente, elle é um só, nós somos muitos, mas mesmo muitos.

Loóóogo... atrapalhemo-nos e deixemos o homem socegado.

Uma atrapalhação em commum até consola.

O que não tem graça é a atrapalhação em unidade.

Não se atrapalhe que nós nos atrapalhamos.

E é quanto basta.

Quem tiver coupons de bond póde adquirir apolices dotaes da Companhia «A Economica», indo leval-os ao respectivo escriptorio, á rua Nova do Ouvidor 35.

O suor dos tísicos desaparece com o PULMONAL.

APRESENTAÇÃO



- Tenho o prazer de apresentar-lhe o meu amigo, pintor de muito merecimento.
- Muito prazer em conhecê-la.
- Vice-versa, vice-versa...

AO GRANDE EMPORIO DE CHAPÉOS

Importação directa das principaes fabricas de Pariz e Londres, José M. da Motta, *Ouvidor 83 A*, canto da dos *Ouvidos 66*.

Grande tristeza no Olympo. Juvenal não pôde se conformar com o ter sido desclassificado o seu homonymo no exame a que foi submettido, na camara dos deputados, para ficar provada a sua capacidade para redactor de debates.

— Pois Juvenal, pensa o poeta romano, fiscal do governo junto a um collegio equiparado ao Gymnasio Nacional, redactor de um grande orgão da imprensa, desclassificado! ?...

Ouvindo semelhantes espantos, o Dr. Vaz de Mello, que descobriu Juvenal, e é senador eleito por mortos e vivos, por nascituros e morituros, naturalmente do senado reclamará a reintegração de Juvenal.

A bancada mineira offerecerá ao desaggravado uma grammatica legitima do torrão natal, escripta

com grandes letras de feijão preto, nas suas tenras folhas de couve.

BIGORNA DA CAMARA.

—Inaugurou-se a bibliotheca da Camara; nas estantes, muitos livros sisudos, sérios, de carranca esverdeada, grossos, contendo toda a *sabença* universal; e nas mesas, revistas nacionaes e estrangeiras, alegres umas, brejeiras outras, e as restantes *atiradas a sebo* e tratando de assumptos gravabundos.

O Vieira, ex-guia da mesa e actual conservador da bibliotheca, lá estava, gordo, rochunchudo, sorridente, amavel e serviçal, cumprindo o seu dever com a cara mais alegre deste mundo. O Cicero Costa, chefe de secção e bibliothecario, *pince-nez* trepado no nariz, com a barrigui-nha empinada, activo como trinta e trabalhador como quarenta, pedia desculpas a toda gente por não *ter chegado ainda o champagne* que encommendara á Casa Paschoal para a festa da inauguração da sala dos livros. O Juvenal, do *Jornal do Commercio*, queria esperar pelos biscoitos, mas responderam-lhe que depois do concurso dos redactores de debates elle só devia comer batatas-fritas ou cozidas, inglezas ou nacionaes, com manteiga ou sem ella... mas só batatas!

O presidente, Dr. Paula Guimarães, e o secretario, Dr. Alencar Guimarães, rodeados de algumas dezenas de deputados, aconselhavam, ora a um ora a outro, amavelmente, sobre as consultas aos livros:—Você, Heredia, tem aqui varios dictionarios para estudar synonymos e ver a differença que ha entre *draconiano* e *inconstitucional*.—Você, Bulcão, *converja* as vistas para a leitura da *Nova Antologia*.—Vocês, *bonitotes* da camara, terão em breve uma secção de figurinos, que é a unica preocupação patriótica que têm.—Vocês, positivistas, leiam a Biblia, porque para o Tosta já mandámos adquirir o Catechismo de Comte...

Acabada a fallação, 49 dos 50 deputados presentes atiraram-se ao *Malho* e ao *Tagarela* como gatos a bofes...

Alliviador—Remedio energico, de acção prompta e efficaç. O melhor medicamento até hoje conhecido contra a dor. 1º de Março 8.

A Larva, bella revista, *chic* e bem feita, visitou-nos com o seu artistico primeiro numero. Ao collega desejamos vida longa e mil felicidades.

Devemos declarar que o academico Sylvio Rego, de Nictheroy, não é o autor de um soneto que nos enviaram com assignatura identica á sua.

O PULMONAL derrota a tuberculose e as tosses

DEPOIS DAS ELEIÇÕES



—E o teu candidato ganhou?
—Ganhou... quatro cascudos!

Foi descoberto um novo "Papai Basilio", um chileno que a policia encontrou muito bem espichado, no meio de oito crianças.

— Que está fazendo?
— Brincando.
— Brincando?!
— E lá foi o homem para a policia, resmungando: eu bem devia me lembrar: quem se mette com crianças...

— O Patrocínio disputará o premio de 200 contos, em torno do Pão de Assucar?

— E por que não?
— Mas que idéa foi essa delle, de descobrir balão?
— Oh! homem, é do seu programma, abolicionista como foi, libertador de uma raça, pela qual se bateu como um leão: não podia mais admittir um só momento que ainda houvesse balão captivo!

— O Dr. Ubaldino do Amaral foi convidado para o cargo de director do Banco da Republica.

— Qual? Aquelle homem, que parece feito de páo?
— E' por isso mesmo, é páo para toda a obra.



— Obrigado, doutor! salvei-me da erysipela com o Preservativo do Dr. Siqueira Cavalcanti, Depositarios, drogarias Mallet Quitanda 2 e Gonçalves Dias 80.

AB OVO

Com grande solemnidade
Dizia um grande burguez:
— «'Stou contente desta vez,
Já temos Maternidade.

Civilisa-se a cidade!
Foi a 20 deste mez,
Que se acabou aos bebês
Futuros a adversidade!»

— «E eu sei quem 'stá mais contente»,
Disse um sujeito presente,
Fazendo o signal da cruz.

— «Quem é?» perguntaram todos.
— «Quem ha de ser? estão doudos?
O nosso Pinto da Luz.

PUFF.

O Sabonete Riferger é o melhor para a cutis, banho, toilette; faz desaparecer em poucos dias as manchas do rosto, sardas, caspa, empigens, dardhos, signaes de bexiga, etc. Custa 1\$500. Vende-se nas principaes casas e no deposito, rua da Quitanda 48. Godoy & Fernandes.

Na fronteira, o coronel João Francisco:

— Agora é que eu queria apanhar o Cassiano, com tanto banquete; aquella barriguinha está pedindo mesmo...
— Cala-te, é nosso correligionario!
— E' verdade, comeu de faca no banquete.

Entre bohemios:

— Que horas são?
— 4 e 20.
— Oh! meu Deus, fica com as 4 que eu quero ver apanho, ao menos, os 20\$.



— O meu programma é a favor da agricultura rasteira; é como quem diz *pró grama*.

O PULMONAL, é exclusivamente vegetal

NO PARQUE



— E V. Ex. viu o grande homem ?
— Não, senhor. Um homem grande pôz-se na minha frente.

Pó asiático de Carvalho. — Indicado na asthma e suas diversas manifestações, suffocações, dyspnéas, bronchites catarraes, tosses rebeldes. 1.º de Março 8.

O BOSQUE ENCANTADO

Historia para crianças

A lua, ergu ndo-se lentamente, inundou de luz branca e vaga toda a pequena aldeia, destacando os contornos miseraveis das pobres cabanas disseminadas pela planicie coberta de uma relva rara e queimada.

O silencio era profundo e só se ouvia de vez em quando o latido melancolico de algum cão solitario. Uma porta, porém, abre-se rapidamente e um homem em mangas de camisa e sem chapéo sai a passos largos do descuidado jardim que cerca uma triste choupana completamente no escuro. Elle caminha de cabeça baixa e um profundo desalento lê se no seu todo acabrunhado e nas suas mãos, que tremulas se cruzam atrás das costas.

O desgraçado Pedro tem mulher e quatro filhos, que dormiram sem comer e que amanhã terão de fazer o mesmo, si elle não arranjar nada naquella noite !

O trabalho faltou, o vizinho não emprestára e a miseria entrou em casa do pobre homem com todo o seu horrivel cortejo de fome e de tristezas.

Não pôde conceber o somno e agora eil-o em caminho do suicidio, talvez !

A lua, porém, como procurando consolal-o, envolveu-o nos seus raios de prata e instinctivamente o Pedro levantou os olhos para ella. Suave e pura como uma hostia, ella infun-

diu na alma do desgraçado um pouco de coragem e elle foi caminhando para um outeiro proximo, coberto de frondosas arvores, afim de melhor contemplal-a. Agachou-se tristemente debaixo de uma copada mangueira e, com os olhos na lua, principiou a pensar na sua miserissima vida.

Tanta belleza no céu e tanta tristeza na terra, pensava Pedro, maravilhado deante do espectáculo feérico da lua cheia ondulando por entre a folhagem.

Entretanto, soou mela noite e elle nada achára para alliviar a familia. Tinha as palpebras pesadas e o corpo doialhe extremamente. Insensivelmente estendeu-se por terra, continuando a seguir com os olhos a pallida lua que adejava agora sobre a sua cabeça. O outeiro, porém, animava-se. Como si uma brisa forte as balançasse, as arvores principiaram a chocalhar as folhas, a inclinar os troncos. Um sopro de vida animou todo aquelle arvoredo sombrio e mysteriosas palavras sóaram aos ouvidos de Pedro.

Ergueu-se lentamente e ficou extasiado. Virgens de roupagens brancas e coróas de prata, sentadas nos cumes das grandes arvores, sorriam languidamente para gentis manebos de roupas de setim de cor, tendo sobre a cabeça garridos bonets flammejantes; sobre as velhas mangueiras, mulheres idosas, cobertas de se im negro e com palmas roxas sobre os peitos, estendiam os dedos cor de marfim a velhos de calções e casacas tambem pretas, com enfeites dourados.

Balouçando-se debaixo dos pinheiros novos em redes de perólas, lindas crianças, brancas como jaspes, nuas inteiramente, atiravam umas para as outras perfumadas rosas, que e las desfolhavam das coróas que lhes ornavam as cabezinhas, ora louras como espigas, ora negras como ebano.

Todo aquelle povo, debaixo da lua que as banhava na sua doce luz, movia-se lentamente, silenciosamente, como num sonho. O pobre homem, attonito, julgou-se louco; mas, ouvindo uma voz maviosa em cima de sua cabeça, voltou para lá o olhar e deante do que viu, juntou as mãos.

A mãe que morrera quando elle nascera e de quem elle só conhecia o retrato apparecia-lhe agora no alto da arvore debaixo da qual se deitára. Com um céu de prata envolvendo-lhe os formosos cabellos, ella lançava sobre o desesperado filho o olhar mais doce e mais terno que jámais Mãi deitou a um filho na tristeza e no abandono.

Machinalmente, Pedro, ajoelhando-se, ergueu as mãos juntas e num tom de supplica e de amor murmurou : Mamã ! Mamã !

— Não te afflijas mais, filho meu, murmurou a doce voz, leve como um suspiro e terna como um carinho. Sobes ao cume deste outeiro e lá em cima, debaixo de uma pedra, encontrarás uma bolsa cheia de ouro.

Compra um campo, trabalha noite e dia, ajuda a outro pobre como tu e nunca mais sentirás o desespero da miseria que hoje sentes.

Fui eu quem conduzi os teus passos para este bosque encantado, afim de poder servir-te e consolal-te.

Sómente guardarás segredo completo sobre o que viste hoje aqui, não é verdade ?

Pedro prometteu tudo num arroubo de prazer inaudito.

Quiz subir á arvore para beijar a mão da santa que o salvára, mas a lua, escondendo-se atrás de uma nuvem, fez com que tudo escurecesse de repente.

Quando ella tornou a apparecer, radiante e impassivel, tudo se tinha suado ! Brancas virgens, floridas creanças, materna appareção, tudo tinha desapparecido !

O rapaz poz-se então em marcha para o cume do outeiro e debaixo de uma grande pedra encontrou uma bolsa cheia de ouro. Passando, então, na volta pela frondosa mangueira, que sustentára o vulto prateado da consoladora Mãi, Pedro abaixou-se e beijou-lhe as negras raizes com tanto respeito, como beijaria os pésinhos brancos e puros da Mãi.

CHRYSANTHEME.

Os illustres e humanitarios Drs. Rodrigues Lima, Furquim Werneck, Vieira Souto, Gonçalves Penna e Azevedo Junior enviaram-nos honroso convite para assistirmos á inauguração do edificio da Maternidade e Escola de Enfermeiras, á rua das Laranjeiras n. 66. A festa revestiu-se da solemnidade desejada, despertando todo o interesse pela util instituição de que tanto se resentia uma cidade como o Rio de Janeiro, e que confiada a mãos de tão distinctos clinicos vai certamente constituir em breve um motivo de justo orgulho para os cariocas e para todo o Brasil. E' assim que se trabalha pelo engrandecimento da patria.

Os mais notave's medicos têm receitado o PULMONAL

O DELEITE DO ACTOR LEITE



Agora que fez beneficio, está melhor do que nunca, por ser Leite beneficiado. E ha quem diga que tem o Leite condensado tudo quanto ha de vocação theatral. E' mesmo a nata dos actores — ... agora vejam si não *coalham* as cadeiras que elle passou, que elle não gosta de passar a leite de pato... nem nós.

Os cigarros MARAVILHA dão direito a lindos brindes.

Na rua do Ouvidor:

— Estás soffrendo dos olhos?
— E' verdade. Fui ao theatro, e aquelles extraordinarios effeitos da luz da *Iris*...
— Já sei: provocaram-te uma irite.

Entre apaixonados:

— Vais á *Iris*?
— Só si tu *ires*, tambem.
— Nesse caso á *Iris* iremos.

Com a nomeação do Sr. Van Erven para inspector geral das obras publicas, muitas vezes se irá repetir pelo telephone aquelle estranho caso ha tempos denunciado pela *Gazeta*, e assim concebido:

— Allow!

— Quem falla?
— Van Erven.
— Vá elle, *seu* porco!

O pessoal do *Gaz* viu-se mettido num quadrado e com este *mot d'ordre*: ou trabalha ou cadeia.

E já que pediam com tão bons modos, o pessoal fi ou pelos autos e a policia a pedir luminarias pela idéa.

Mas si pega o estratagema, estamos bem arranjadinhos.

Livra!

Na corrida do Jockey-Club, oferecida ao bravo Santos Dumont, todos os chapéus que as mais *chics* senhoras ostentavam pademos averiguar serem procedentes da conhecida casa—DAMES ELEGANTES—á rua do Theatro n. 1.

O bom gosto e a modicidade nos preços passeiam de braço dado nesse grande estabelecimento. Não é demais, portanto, fazer um pequeno convite ás nossas bellissimas leitoras para que visitem as DAMES ELEGANTES.

Para acabar com as *grèves* o governo vai contractar pessoal que substitua o pessoal recalcitrante.

O Accioly offereceu metade da tribu, o sufficiente para povoar todas as fabricas e usinas, deixando um saldo para os serões.

Telegramma de Buenos Aires communica que um Sr. Cinca, daquella cidade, descobriu um processo para soldar o aluminio. Ora, como isso já fôra descoberto pelo Zé do Pato, segue-se que o homem deu uma cincada em sciencia, descobrindo o que já não estava mais coberto.

Esse Cinca, só mesmo com os cinco mandamentos...



A elegancia, a destreza e a imponencia do porte A mulher só consegue usando um bom collete Que seja leve, fino e ao mesmo tempo forte. Por isso, a melhor marca é a de *Marie Antoinette*.

FAZENDAS PRÉTAS—URUGUAYANA N. 76

5922

Por causa do Dumont

MONOLOGO DA ACTUALIDADE

Era a mulher do Raposo
Ciumenta como ninguem.
Elle era um typo medroso,
Mas muito sonso tambem.
Tanto assim que um bello dia,
Querendo a esposa enganar,
Pretextou que o Dumont ia
Do caes Pharoux vér chegar.
A' noite, de volta á casa,
Veiu a mulher e indagou :

— Então, diz-me, estou em brasa :
O homem sempre chegou ?
— Chegou, filhinha ; o Raposo,
Disfarçando, respondeu.
Ella sorriu para o esposo,
Mas a *móca* não comeu,
Por que ? Talvez fosse á toa,
Talvez lhe fosse isso um dom.
O facto é que ella, em pessoa,
Quiz vér o Santos Dumont.
E foi sózinha.

O marido
Nem siquer o suspeitou.
Ella tambem do occorrido
Nem por sombras lhe fallou.

Mas da festa chega o dia
No Collegio Militar.
Instado, o Raposo ia
A mulher acompanhar.
Coitado ! Não se lembrava
Do que podia occorrer !
O Santos Dumont lá estava,
Sem o Raposo saber.

— Meu velho, lhe torna a esposa
Apenas chegam á festa,
— Aqui só quero uma cousa :
Ver o Dumont !

— Ora esta !
Pensou comsigo o Raposo ;
— Quem me mandou vir aqui ?
Maldito seja o tinhoso !
Mostrar o que, si eu não vi ?

— Vamos, meu bem, vem depressa ;
Eu estou anciosa por vér ...
(Sim, senhor ; que bella peça !)
Já estava o pobre a tremer,
Passando horrivel supplicio,
Que, ju-to, nesse momento,
No pavilhão do edificio
Tomava o cortejo assento.

Lá estava, alegre, ridente,
Com o seu *Panamá* do tom,
Ao lado do Presidente,
O nosso Santos Dumont.

Não queiraes, leitor bondoso,
Nem um momento siquer,
Padecer o que o Raposo
Soffreu ao pé da mulher.
No meio de tanta gente
Difficil era acertar

E apontar erradamente
Era a muito se arriscar.
Um mundo de conjecturas
A' mente então lhe acudiu ;
Noutro mundo de torturas
A razão se lhe sumiu.

E, comtudo, era preciso
A ordem satisfazer,
Pois que a mulher o juizo
Mais e mais lhe punha a arder.
— Emfim ! (Bem bom ser esperto !)

E a alma aqui se lhe expande :
— E' um grande homem, de certo
Ha de ser um homem grande.
E, resolutivo como elle,
Num sublime, heroico arranço,
Apontou com o dedo :

— E' aquelle !

.....
Era o barão do Rio Branco.

Tableau ! Num accesso incrível,
A mulher, de genio máo,
Achou o ergano impossivel.
E fez-lhe as contas a páo.
Berra o Raposo surrado
E, da surra ao triste som,
Inda escuta o desgraçado :
— 'Stás vendo o Santos Dumont ?

JULIO DE FREITAS JUNIOR.

A orphã

Depois que a vizinhança se agasalha
— todas as noites sem falhar nenhuma—
ella, mui tremula, se envolve em uma
veste, branca como horrída mortalha.

E quando o mar em convulsões farfalha
e a lua, tibia e pallida, se apruma
no zenith, ella sai fitando a bruma
que no estrellado paramo se espalha.

Ao solitario e triste cemiterio,
— Descanço eterno de um milhar de vidas —
banhada a fronte de um pallôr funereo,

duas c'róas de flores naturaes,
orvalhadas de lagrimas sentidas,
vai depôr sobre os tumulos dos pais.

S. Paulo, 1903.

OLYMPIO COLLARES.

"La Samaritane" de Ed. Rostand

.....
Jesus

A mais intima e occulta é a mais valiosa prece
Orai... como a Photina ensinei que o fizesse.

(Com a mão docemente pousada sobre
o hombro da Samaritana, Jesus
fal-a ajoelhar-se).

D'onde quer que sejas, de Sicheu, de Sião,
Si quizerdes orar livres de ostentação,
Sem gritos, sem fazer exclamações fingidas,
Sem roçar pelo pó frontes encanecidas,
E sem que vos volteis, como apraz a Elohim,
Para Jerusalém, ou para o Gerizim,
Que em toda parte Deus vos escuta e vos sente...
Photina.

As palpebras cerrai, e doce e intimamente,
— Neste momento o labio é preciso calar—
Rezai esta oração, quando fordes orar :
Pai nosso que no céu estás, bendito seja
Teu nome, venha a nós teu reino, que se veja
Teu desejo cumprido aqui na terra e lá
Nos altos céos, o pão diario hoje nos dá,
As dividas perdôa a nós, que a perdoamos
Ao nosso devedor, permite que fujaamos
A toda tentação, e livra-nos tambem
Dos peccados crucis, de todo o mal.

A turba.

Amen !

1903.

CARLOS SA'.

Profissão do meu amor

(Tibi, Ignota D'ea)

— Bemdita sejas tu, lindissima criança,
que com doce sorriso
decerraste-me a porta astral do Paraiso
numa doce esperanza... —
Assim eu murmurei ao contemplar-Te um dia;
loncamente hoje Te amo :
no emtanto sei que ris do Amor em que me inflammo
com Intima Ironia...

Pódes zombar de mim e da Paixão vehemente
qte a Vida me devóra ;
amar-Te eternamente en hei de, muito embóra,
sem esperanza, descrente !

Pódes zombar de mim, do Amor que me consome,
dos meus Ideaes dispersos :
sempre, sempre a rezar os psalmos dos meus Versos
—abençoarei Teu Nome !...—

Serra da Utopia—Agosto, 1903.

QUINTINO DE MACEDO.

A FALTA D'AGUA



Heredia.—Vou propor á camara novo abastecimento, quero representar um Estado lavado e vêr se cura a secura.

NO ESTADO DO RIO

«O resultado da eleição foi este: —
Miracema, 8.432; Portella, 1.314».

(Do Paiz de 14)

Si é verdade que foi derrotado
O tal homem que esteve na bérra,
Deve ter o seu nome mudado;
Não me seja Portella chamado,
Seja apenas Francisco Por ... terra!

Xyz.

Sá Rego — Dentista. Rua de Gonçalves Dias n. 1.

A Sra. Cysneros está furiosa com o Sr. Bulhões por ter declarado que as notas recolhidas ficarão sem valor de 30 do corrente em diante.

E' com isso que não está corrente aquella cantora, pois as suas notas — todas recolhidas graças a Deus! — ainda constavam do contracto com o Sr. Milone para o futuro mez de outubro.

Está por isso muito scismada a Sra. Cysneros, com as suas notas sem valor, e razão por que quando falla ao Sr. Bulhões pisa os seus colletes.

Podem adquirir-se apolices dotaes da Companhia «A Economica» levando coupons de bond ao seu escriptorio, rua Nova do Ouvidor 35.

O ministro Seabra mandou perguntar ao seu fiscal junto ao Collegio Abilio como é que elle foi

reprovado no concurso para redactor de debates na Camara.

Juvenal respondeu logo, e por escripto:

«*Ceu Ciabra, çahi areprovado porque ceu mederus leo athabalhoadamenti hum discurgo.*»

Em tal caso e vistas as razões allegadas, Pacheco ficou confirmado no cargo de fiscal do collegio.

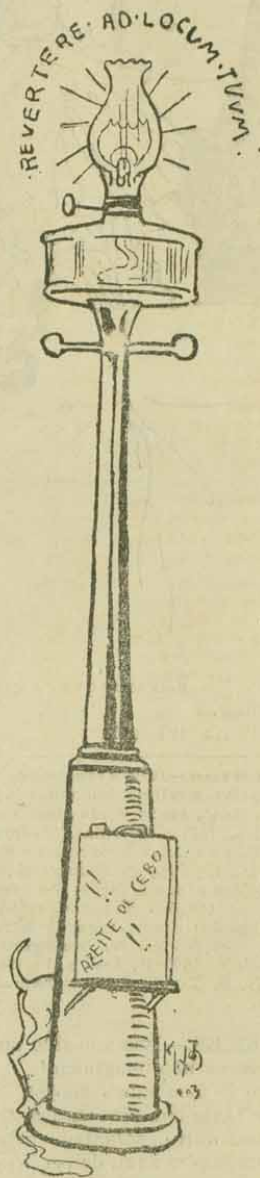
Echo das eleições:

— Em Santo Antonio a cousa correu bem... a contento da cabala.

— E em Sant'Anna levou tiro.

— Qual tiro! o tiro quem deu foi ella!

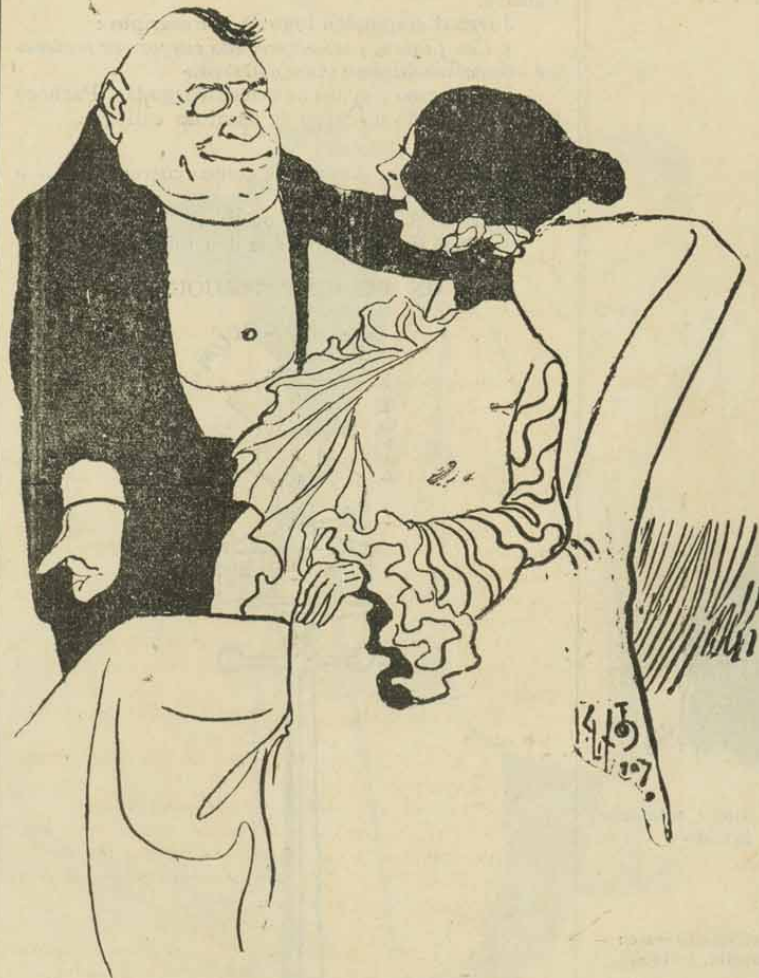
ON REVIENT TOUJOURS



— Si o gaz continuar a brincar de irmão gêmeo das trevas, voltaremos aos tempos ditosos do kerozene e do Casimiro de Abreu.

Não ha tosses que resistam ao PULMONAL

HIGH-LIFE



— E V. Ex. não sabe qual a grande actriz que nos vem visitar...
 — Hading...
 — Hadin... vinhou!

Casamentos — Julio Francisco de Sant'Anna, sollicitador, trata no civil e religioso de todos os papeis, tendo ou não certidão de idade, em 24 horas; bem assim, naturalisações, passaportes, folhas corridas, levantamentos de dinheiros de orphãos na Caixa Economica e no Thesouro Federal, cobranças, liquidações commerciaes, inventarios e fallencias, medições e demarcações de terras, interdictos prohibitorios, manutenções de posse, embargos, detenção pessoal, protestos maritimos, seguros terrestres e maritimos e quaesquer acções civeis, commerciaes e criminaes, á rua do Lavradio n. 169 e S. José n. 76, das 8 da manhã ás 8 da noite. N. B. Todos estes trabalhos fazem-se por preços modicos.

THEATRICES. — Isso tem sido uma serie de novidades, que vocês não imaginam!

O publico já nem sabe como se ha de dividir para acudir a tanta cousa ao mesmo tempo, a correr de um lado para outro, solicitado pelo annuncio de dramas modernos p'ra aqui, de peças novas p'ra alli, de primeiras representações p'ra acolá, — um inferno, o diabo com botas!

Ufa! seu Serafim, que isso assim dá cabo de mim! como dizia a outra.

No Recreio, depois daquelle ineffavel e eterno

Remorso Vivo, que o Sr. Domingos Braga faz com umas terriveis unhas de gavião, profundamente allusivas ao modo calvo por que é roubado o publico, foi á scena outra peça novissima *Os Ladvões do Mar*, cujo titulo é apenas a expressão da mais requintada modestia, na restricção que faz ás regiões maritimas para ponto de residencia dos que gostam de se apossar do alheio, impingindo ao freguez gato por lebre e melado endurecido por pomada de cheiro.

No Apollo a novidade foi esse insensato *Solar dos Barrigas*, engraçado á força de não ter senso nem nexo, que o Zé Povinho viu um dia, mas que logo refugou, sahindo de barriga e deixando-o entregue á contemplação sempre extatica e sempre administrativa das muitissimas cadeiras vasias que exornam aquelle elegante theatro. Para seguir, annunciou outra peça nova — a *Perichole*.

No S. José, maiores novidades ainda: esses *Sinos de Cornevilhe* que são ainda mais brilhantes do que os sinos da igreja de S. José, e o tal *Burro do Sr. Alcaide*, allusão ferina e felicissima ao estado d'alma do Zé Pagante, na qual a empreza do theatro é o Alcaide e o publico que lá vai, o outro.

Emfim, no theatro portuguez ou em que se falla portuguez, novidades a dar com um páo, e a critica afflicta por não saber como ha de dar vasão a tanto trabalho, emittindo pareceres sobre tanta cousa nova ao mesmo tempo...

O que andagrassando por ahi, nos circulos theatreiros, com mais intensidade do que a febre amarella, a peste bubonica, a variola, a febre perniciosa e outras endemias e epidemias, é a *febre beneficiosa*, uma cousa terrivel que ataca a gente pelas algibeiras, e que é contagiosa como tresentas mil bexigas hemorragicas.

Todo o mundo de theatros deu agora para fazer beneficio, um modo muito pittoresco de dizer que nos faz o maior mal possivel. No Apollo, o Ignacio, Henrique Alves, Campos, varias actrizes e tambem a Palmyra; no Recreio, a Maria da Piedade, o Leite, o Grijó e outros; no S. José, o Zé Ricardo, a Lopiccolo, a Rentini, o maestro Duarte, a Isaura Ferreira, o Gervasio, o Carlos Sá; por aqui, por alli, por acolá, beneficios, beneficios mais beneficios!

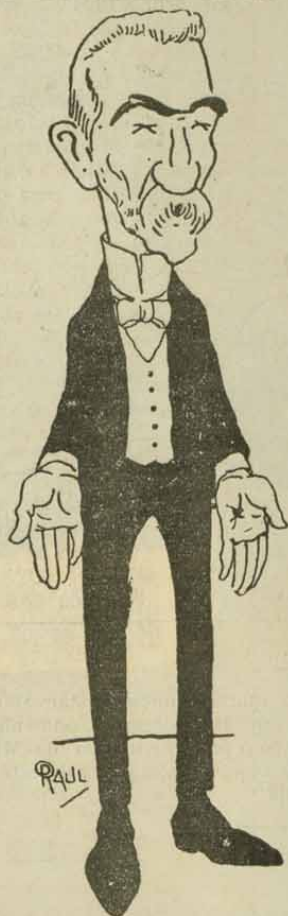
O' gentes dos palcos e das gambiarras: não vos parece que tanto beneficio já parece maleficio?

A. BITU'.

Casa Varzea. — Ouvidor 114; roupas sob medida.

— Então o Irineu está eleito? !
 — Eleitissimo.
 — E que dirá o "Zé do Senado"?
 — Homem, esse ha de estar empregando todos os meios para resignar a cadeira... da rua Frei Caneca.

UM TROCADILHO MUNICIPAL



—Ora, eu peso sessenta e tantos kilos, e nunca me vi pelos ares... como explicar a noticia de um sujeito que, numa rusga, aironou um *matação* na cabeça de um freguez?

Bastos Dias.—Photographo, especialidade: em retratos e augmentos, em platinotypia—rua Gonçalves Dias 52.

CAIXA D'O MALHO

Sr. Olympio Collares (S. Paulo) — Serviu, a *Orphã*.

Sr. Sá Duffles (Rio) — Bons, cs alexandrinos.

Sr. Antonio B. (S. Paulo) — A *Lenda* tem um verso errado; por isso vá e *vorte*, como o senhor o diz.

Sr. Gimêê (S. Paulo) — *No templo* foi recebido com agrado.

Sr. Antonio Camargo (Nitheroy) — Que quer o amigo?

Nós já tínhamos dado pela pilheria do tal litterato sem letras, quando por inadvertencia e explicavel distracção publicámos o conhecido soneto de Gonçalves Crespo com a assignatura desse pantomimeiro. Si effectivamente o conhece, diga-lhe que sim...

Sr. Jayme Sobrinho (S. Paulo) — Fracos.

Sr. A * * * (Rio) — O cavalheiro diz á sua amada:

«Direi: esquece, minha flor, esquece,
«Esquece aquelle que por tí padece,
«Esquece aquelle que te estima tanto!»

E nós dizemos ao cavalheiro:

«Esquece, esquece, João Bocó, esquece

«A pobre moça que por tí padece,

«A quem amolas, caceteias tanto!»

Sr. L. de Sant'Anna (S. Paulo) — Desta vez não póde ser servido. Releia o primeiro verso de seu *Desalento*:

«C'o a mesma reluctancia de um innocente

«Nos ferros da injustiça acorrentado.»

e ha de concordar que aquillo não é verso nem é verdade.

Sr. V. A. (Rio) — Tem razão no que diz acerca da referencia ligeiramente feita a Theophilo Freire, mas não quando imputa ao jornalismo e á critica do sul o feio vicio de julgarem o norte uma terra de botocudos «conscienciosamente devorando os prisioneiros de guerra» com as solemnidades conhecidas pelos livros de Alencar. Não é certo isso: não conhecemos em litteratura norte e sul; isso é bom para a politica. E depois, uma injustiça que brada aos céos é essa de não ver que aqui, no centro, ha um verdadeiro culto de admiração pelos laboradores da arte escripta no norte, — principalmente os do Maranhão, do Ceará e de Pernambuco. Fica, assim, uma injustiça pela outra: a sua pela nossa, e com a agravante de que a sua é intencional.

Sr. P. Antunes (S. Paulo) — Não são máos.

Sr. Dário Sobrinho (Pernambuco) — Fica na pasta.

Srs. R. Camargo e T. Pires (S. Paulo) — Não é possível.

Sr. E. L. J. (Rio) — O senhor manda dizer, muito triste, á sua namorada:

«Sinto no peito um tão forte aperto...»

Pois, *seu* camarada, para isso o remedio é simples: desaperte-se e não importune mais a moça.

Sr. Byz (Rio) — E' inconveniente a questão que dirige á dama de seus sonhos:

«E si eu cahir no abysmo da agonia?»

A pergunta é inconveniente e arriscada, porque a sua *Ella* póde responder-lhe como a outra, de França Junior:

— *Si o lustre cahia, nós morresse...*

Sr. C. Andrade (Rio) — O cavalheiro sonhou muito, mas, ao que parece, ainda não sonhou sufficientemente. Olhe: volte a dormir, que isso ainda é somno.

Exma. Sra. D. L. P. (Rio) — Ficam á espera da vez.

Sr. M. T. Gomes (Paulicéa) — Agora veio melhor. O preço é o mesmo, para todos os numeros.

Sr. Franklin Magalhães (S. João de El-Rey) — A resposta á sua carta encontrará no ultimo numero do *Malho* e ahí terá a prova de que não procede a sua queixa. Recebemos *Tibi, Regina Virginum*.

Sr. C. Oliveira (Rio) — Conta-nos vosmecê que a sua querida

«E' tão rumorosa que nos parece aerea.»

Pois então é muito parecida com a sua producção poetica.

Sr. M. Quintão (Vassouras) — Ficam na pasta á espera de oportunidade.

Sr. Lima Gonçalves (Barra Mansa) — Acertou: foram effectivamente parar á cesta dos papeis sujos, onde dormem um somno calmo e repousado.

C. H. — Têm toda a razão, não só o amigo como todos aquelles que nos têm escripto sobre o vergo-

nhosoplagio do arara de Nictheroy, que plagia Gonçalves Crespo, como si estivesse fumando um cigarro. E' de força o tal Ajuva, mas agora ficou barrado.

Fabiano Dantas (Bahia)—Nós aqui somos assim.

Não mandamos o coração aos amigos, porque, si assim fizemos, perderíamos a cabeça.

Fortunato Cagy (Pará)—Entenda-se com o nosso amigo ahi, o José Martins, e será promptamente servido.

Silvio Machado—Mande para vermos.

Com que então, vamos ter para ahi um bandão de notas recolhidas.

Isto é o diabo, seu compadre ! Como os discursos, tal qual as sarnas e outras molestias da pelle, essa cousa quando recolhida faz um mal medonho.

Notas recolhidas é assim como quem diz — um sujeito ter dinheiro no bolso, hoje de tarde, e amanhã ao meio-dia ter no bolso apenas papel sujo, que é contra a hygiene e os bons costumes.

E' em summa ter dinheiro e não ter dinheiro ; e isso faz pensar que antes recolher uma empigem ou um darto, porque afinal essas cousas se arranjam lá por dentro, ao passo que nota recolhida nem fóra nem dentro, — é tudo passa fóra !

NO LYRICO — OS COMPETENTES



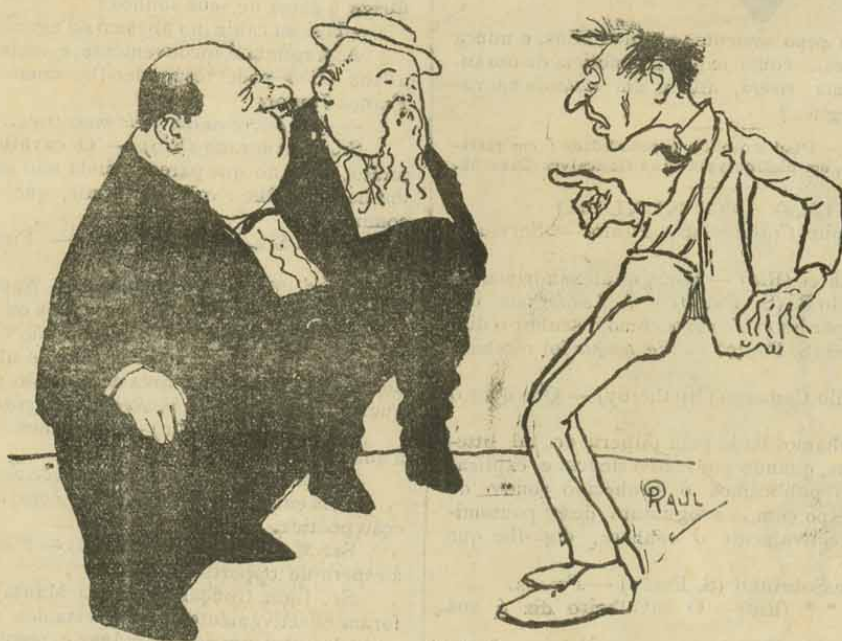
—Aquelle é que é o tenor ?

—Não sei. Daqui não vejo bem.

Annuncio :

A pessoa que annunciou estar aborrecida da vida e desejar uma sala socegada, onde não veja ninguem, tem o que o procura na rua da Misericordia, na Camara dos Deputados, na sala da bibliotheca, ha dias inaugurada.

INCRIVEL !



— Que ??! Vocês dois são do Estado do Rio ?? Não creio ! Absolutamente não creio !

O Coronel Antônio Moraes Rego usou o PULMONAL.

ALBUM DE OEDIPO

Apuração final do torneio de agosto

Briareu 71 pontos ; D'Artagnan 68 ; Otsugua Obol 67; Juca Rego 66; Pequenino 65; Jonio Bitte 60; Recruta 58; Quebec 54; Homem das Mangas 53; Dadá 44; Chiquinho 42; Papagaio 41; Dr. Projecto & C. 39; K. Ri K. Tu 38; F. Tivo 38; Escaphandro 37; Ocirema 37; Ratita 37; K.C. T. 35; Rotieh Otrebor 35; Genius 35; Dodô 34; Ronoel 34; Wetter Hanno 32; Miná 28; Jaquan 25; João das Velhas 21; Germanicus 21; Celeste 18; Príncipe Negro 12; Sphinge 9, Carme Lita 9; Dr. Barriga 9; Miss Tempête 9; Gaúcho 8; Nenezinho 8; Satanaz 7; Dr. Fuzinha 2; Pery Quito 1; Oigres Ariem 1.

Em vista desta apuração, é aclamado vencedor o nosso illustrado collaborador

BRIAREU

a quem compete o bonito presente que lhe offerecemos e que desde já fica á sua disposição no nosso escriptorio.

D'Artagnan, Otsugua Obol, Juca Rego, Pequenino e Jonio Bitte, queiram receber os nossos cumprimentos pelo muito que fizeram; e aos mais collegas todos agradecemos a efficaz collaboração e as palavras sempre bondosas e delicadas que nos dirigiram, mostrando todos serem pessoas de fino trato que jámais abusam do anonymo de que se servem.

O problema n. 2 deste torneio foi annullado não só por ser uma charada sediça, como porque podia prejudicar a muitos collegas.

Torneio de setembro

Um premio ao vencedor

Decifração dos problemas:

N. 1, Algarrobal — Decifradóres: Homem das Mangas, Germanicus, Dodô, Ronoel, Briareu, D'Artagnan, Zarelha.

N. 2, Botão — Decifradóres: Joe, Jacy, Homem das Mangas, Germanicus, Alcino, Pery Quito 2°, Dodô, Otsugua Obol, Ratita, Ronoel, Pequenino, Briareu, D'Artagnan, Recruta, Gaúcho, Vassourense, Gorilha, Oigres Ariem, Zarelha.

N. 3, Cupido — Decifradóres: Joe, Jacy, Homem das Mangas, Germanicus, Alcino, Pery Quito 2°, Dodô, Sultão, Otsugua Obol, Ratita, Ronoel, Pequenino, Briareu, Czar, D'Artagnan, Recruta, Gaúcho, Vassourense, Gorilha, Oigres Ariem, Zarelha.

N. 4, Esterno — Decifradóres: Homem das Mangas, Germanicus, Alcino, Dodô, Otsugua Obol, Ratita, Ronoel, Pequenino, Briareu, D'Artagnan, Gorilha, Zarelha.

N. 5, Hordas — Decifradóres: Joe, Germanicus, Alcino, Pery Quito 2°, Dodô, Sultão, Ronoel, Briareu, Czar, D'Artagnan, Recruta, Gaúcho, Gorilha, Oigres Ariem, Zarelha.

N. 6, Sabina-Sabino — Decifradóres: Joe, Jacy, Homem das Mangas, Germanicus, Alcino, Dodô, Sultão, Otsugua Obol, Ratita, Ronoel, Pequenino, Briareu, Gaúcho, Zarelha.

N. 7, Priamo-primo — Decifradóres: Jacy, Germanicus, Alcino, Dodô, Sultão, Otsugua Obol, Ratita, Ronoel, Pequenino, Briareu, Czar, D'Artagnan, Recruta, Gaúcho, Vassourense, Gorilha, Oigres Ariem, Zarelha.

N. 8, Votamares — Decifradóres: Homem das Mangas, Germanicus, Alcino, Otsugua Obol, Ratita, Pequenino, Briareu, Dodô, Recruta, Gorilha, Zarelha.

N. 9, Casquinada — Decifradóres: Germanicus, Alcino, Dodô, Otsugua Obol, Ratita, Ronoel, Pequenino, Briareu, D'Artagnan, Recruta, Gaúcho, Gorilha, Zarelha.

N. 10, Santo de casa não faz milagres — Decifradóres: Joe, Jacy, Homem das Mangas, Germanicus, Alcino, Pery Quito 2°, Dodô, Otsugua Obol, Ratita, Ronoel, Pequenino, Briareu, Recruta, Gaúcho, Vassourense, Gorilha, Oigres Ariem, Zarelha.

Problemas:

N. 33 — CHARADA SYNCOPADA

(De Carmen V.)

4 — Uma lettra, diga — 2.

N. 34 — CHARADA TRANSPOSTA

(De Tching-thang)

2 — Quem nesse rio da França
Sem licença fôr passar,
Ha de sem reclamação,
Pesado imposto pagar.

N. 35 — ENIGMA TYPOGRAPHICO

(De Recruta)

K

N. 36 — CHARADA MEPHISTOPHELICA

(De Pequenino)

A folha de pinheiro com que anda está mulher,
veiu da cidade — 3.

TIJUCA

Passeios pittorescos e logares para esplendidos pic-nics

Boa Vista, Excelsior, Hotel Itamaraty, Cachoeira Sandavel, Furnas de Agassiz, Cascata Grande, Parque Lengruher, Parque Castro Maya, Cascatinha Taunay, Cascatinha Freitas, Caixa d'Água, Pedra Bonita, Recreio Mock, Parque Cockrane, Retiro do Gintz, Jardim Botânico, Vista Chinezta, Mesa do Imperador, Circulo Pittoresco, Caminho da Gloria, Gigante do Rio, Floresta Imperial, Parque Bomfim, Cascatinha da Baroneza, Alto do Archer, Vista dos Francezes, Gruta Paulo e Virginia, Vista dos Milords, Circulo do Bom Retiro, Solidão do Paraiso.

Bonds electricos aos domingos em correspondencia com os bonds que partem do largo de S. Francisco de Paula ás 5.04, 6.24, 6.50*, 7.28*, 7.40, 7.52*, 8.16, 8.52, 9.28*, 9.40, 10.16*, 10.28, 10.52*, 11.04, 11.40*, 11.52 da manhã e ás 12.28*, 12.40, 1.16*, 1.28, 2.04*, 2.16, 2.52, 3.28, 4.16, 4.52, 5.28*, 5.40, 6.16*, 6.28, 6.48, 9.04. Os carros marcados com o signal * dão correspondencia na Usina; todos os outros dão correspondencia na junção do electrico, á rua Conde de Bomfim.

O Dr. Cardoso de Castro verificou as vantagens do PULMONAL.

N. 37 — LOGOGRIPO

(De K. C. T.)
 Entregando esta medida — 4, 5, 6, 7, 2.
 e isto para tocar ; — 7, 10, 1, 10, 5.
 fique tudo sem effeito — 10, 6, 11, 6, 8.
 que o cabo vou eu dar. — 3, 5, 4, 8, 10, 9, 2.

CONCEITO

Queres conceito ?
 não posso dar,
 nenhum merece
 quem d'isto usar.

N. 38 — CHARADA SYNCOPADA

(Wetter Hanno)

3 — Este instrumento pertence a minha pa-
 renta — 2.

N. 39 — CHARADA TIBURCIANA

(De Briareu)

Para cá *vens de carrinho* com o teu coral. 2—1.

N. 40 — CHARADA TIBURCIANA

(De Satanaz)

1 — 3 — Na Allemanha a peça de metal vende-
 se em leilão.

N. 41 — CHARADA ANTIGA

(De Gaúcho)

Aqui na terra — 2
 Este animal, — 2
 Quando não berra,
 Só come sal.

Correspondencia

Pequenino. — Não estão bons os ultimos tra-
 balhos.

Zuzú. — Sim ; havemos de publicar alguns.
 Procure palavras melhores : *Valente-vate* não escapa
 nem aos tabaréos de Pernambuco.

Ratita. — Sim, senhor.

Otsugua Obol — Que pittoresco caipora nos
 mandou ! Deixe-se de preguiça — faça cousa melhor.
 Sultão. — O seu *callo* como molestia está muito
 ruim ; mande-nos cousa melhor.

Gorilha — Não fica inscripto na «lista dos mais
 novos e mais humildes collaboradores desta secção»
 e sim na dos mais illustres e apreciados collegas.

Oinegue Adrecal. — Sim, senhor ; estimo que conti-
 nue. Quanto ao seu pseudonymo, desculpe-me dizer-
 lhe, é uma inversão de máo gosto e cacete, porque
 é preciso escrever-se letra a letra. Nos logogrifhos
 que fizer não colloque as *pedras* sobre os algarismos,
 porque não posso copiar os trabalhos que publico.

Vassourense — Sim, senhor ; o seu alistamento
 nos dá muito prazer. Seus trabalhos são tomados em
 consideração.

D'Artagnan — «Mursella» não é planta, é lin-
 guiça com que se amarrava cachorro antigamente.
 «Ruivo» só tem duas syllabas.

Gaúcho — A resposta de sua carta de 14 fica
 para mais tarde.

Recruta — Foi-lhe marcado o ponto que recla-
 ma. Os numeros que deseja podem-se arranjar, mas
 creio que gratis, não.

Pery Quito 2º — Sim, senhor.

Zarelha — Sim, senhora ; começa muito bem.

Homem das Mangas — Não ha duvida.

Polycarpo.

BIS-CHARADA

(CALENDARIO DE 7º Povo)

Dias:

28 (Segunda. Vinte e oito. Santa Lióba
 (Anunciava no pincaro de um morro
 (As virtudes da salsa e da caróba
 (Hollanda, e o jogo na aguia e no cachorro.



29 (Terça. Em tal dia, São Miguel Archanjo
 (Taes cousas fez, que o Diabo cisse amuado:
 (En não tolero mais este marranjo,
 (Vou-me ao inferno e levo o gallo e o veado.



(Quarta. Dia em que o grande São Jeronymo
 (Para os pobres mandou fazer celeiro,
 ((Não pensem que este caso seja anonymo.)
 (Em que comiam só perú e carneiro.



1 (Quinta. Outubro. Primeiro. São Remigio
 (E Santa Julia que nos pés da Cruz
 (Berrava sempre para que o prestigio
 (Della ficasse em porco e avestruz.



2 (Sexta. Outubro — Dous. Hoje São Nilo
 (Sem ser Peçanha e sem espalhafato
 (Diz ser de muito gosto e bom estylo
 (Firme jogar em borboleta e gato.



3 (Sabbado. Tres. A grande Santa Emilia
 (A São Candido disse: Inda me ajoelho
 (Ante o altar sagrado da familia
 (E ante o culto que tenho á cobra e ao coelho.



O PULMONAL restaura o appetite dos tuberculosos